



ENTRE CONFÚCIO E CAMÕES

Trabalhos realizados pelos alunos do protocolo com
a Universidade de Línguas Estrangeiras de Dalian
2015-2017

Organizado pela Professora Maria do Carmo Vieira da Silva e por
Rodrigo Dias

Ficha técnica

Título: *Entre Confúcio e Camões*

Subtítulo: Trabalhos realizados pelos alunos do protocolo com a Universidade de Línguas Estrangeiras de Dalian 2015-2017

Organização: Professora Maria do Carmo Vieira da Silva e Rodrigo Dias

Autoria dos Trabalhos: Alunos das turmas do protocolo com a Universidade de Línguas Estrangeiras de Dalian, dos Anos Letivos 2015-2016 e 2016-2017

Docentes Responsáveis: Isabel Pessoa, João Pedro Ruivo, Teresa Lacerda, Rosa Branco, Carlos Ribeiro Medeiros

Compilação e Uniformização dos Textos: Rodrigo Dias

Índice

Ficha técnica.....	1
Nota introdutória	3
Capítulo I: <i>Geografia de Portugal</i>	5
Compilação de textos sobre o local de nascimento	6
Trabalhos sobre os principais montes e serras de Portugal	13
Exemplos de entradas de glossário realizadas pelos alunos	19
Glossário final feito pela turma do ano lectivo 2016-2017	22
Capítulo II: <i>Geografia da Europa e Europa e Europeus</i>	28
Compilação de trabalhos comparativos sobre a Europa e a China.....	29
Glossário elaborado pelos alunos e pelo docente	45
Capítulo III: <i>Instituições Políticas e Sociedade e Política no Mundo Lusófono</i>	63
Trabalhos de investigação sobre conceitos basilares	64
Trabalhos de investigação sobre países lusófonos	86
Capítulo IV: Apresentações orais.....	90
Compilação de apresentações orais das diversas unidades curriculares.....	91
Política no Mundo Lusófono:	91
Instituições Políticas e Sociedade:.....	91
Geografia da Europa e Europa e Europeus:	91

Nota introdutória

O e-book que se apresenta compila os trabalhos realizados pelos estudantes provenientes da Universidade de Línguas Estrangeiras de Dalian - ULED, China, no ano letivo de 2015-2017.

Em 2019 comemora-se dez anos de protocolo entre esta Universidade da China e a NOVA FCSH, sendo pertinente salientar que a primeira estudante ao abrigo deste programa, Professora Doutora Cheng Cuicui, é, atualmente, a diretora do Departamento de Espanhol e Português daquela Universidade.

Os trabalhos selecionados para este e-book pretendem ser uma “janela” para o exterior do trabalho realizado por estes estudantes na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa em colaboração direta com os seus docentes. Constituem, igualmente, um elemento de motivação para outros estudantes assim como uma base de dados a ser por eles utilizada e posta, igualmente, à disposição da comunidade de investigadores que se debruçam sobre o ensino de português como língua estrangeira.

É justo salientar o nome dos docentes que acompanharam estes estudantes nas unidades curriculares salientando-se, no entanto, que se optou, para esta compilação, por temáticas abrangentes e não por uma fixação a cada unidade curricular.

Português – Isabel Pessoa.

História de Portugal I e II, História dos Portugueses no Mundo – Teresa Lacerda

Geografia de Portugal – Rosa Branco

Instituições Políticas e Sociedade, Política no Mundo Lusófono – João Pedro Ruivo

Geografia da Europa, Europa e Europeus – Carlos Ribeiro Medeiros

Tutor – Rodrigo Dias

Uma última nota, antes de darmos o merecido espaço e destaque aos trabalhos dos estudantes deste programa. O acervo que se segue foi elaborado por alunos de segundo e terceiro ano de Licenciatura, oriundos de contextos sociais, culturais e académicos muito distintos dos que encontraram em Lisboa, na NOVA FCSH. O objetivo do e-book não poderia, deste modo, passar

pela demonstração de uma perfeição nos planos formais e de conteúdo, expectativa que seria pouco razoável atendendo não só às diferenças culturais de que demos conta, como também aos níveis de proficiência linguística dos alunos.

Este e-book é, em vez disso, o testemunho de um processo de aprendizagem contínuo e multifacetado: concomitantemente à aprendizagem de uma língua nas suas diversas competências discursivas, os trabalhos refletem a crescente autonomia dos estudantes num novo e desafiante contexto social, cultural e académico. Por outras palavras, este acervo é um *work in progress* que não privilegia a aprendizagem apenas como uma súmula de conhecimentos (aprender a conhecer) ou de competências (aprender a fazer), mas também como um conjunto de vivências em comunidade (aprender a conviver) e de valores e atitudes conducentes à autonomia do indivíduo em sociedade (aprender a ser).

Maria do Carmo Vieira da Silva

(Coordenadora Pedagógica do Programa ULED – NOVA FCSH)

Capítulo I: Geografia de Portugal



Compilação de textos sobre o local de nascimento

[Mapa online dos alunos de 2015/2016](#)

[Mapa online dos alunos de 2016/2017](#)

Guo Zijian - Shenyang

A minha terra natal é Shenyang. Shenyang fica no nordeste da China. É a capital da província de Liaoning e é a maior cidade do nordeste da China. Shenyang tem uma população de mais de sete milhões de habitantes. Shenyang fica no centro de Liaoning e a Norte da Península de Liaodong.

Shenyang é muito importante para a indústria da China. A maioria dos aviões é produzida em Shenyang.

Shenyang fica na planície de Liaohe. Tem o melhor solo da China. Assim, Shenyang é importante para a agricultura.

E quanto ao tempo, Shenyang tem o clima de monção. No verão chove muito, a temperatura máxima é de cerca de 30 graus. No inverno, a temperatura mínima é de 25 graus negativos.

Zhou Yongsui - Jiujiang

Eu nasci em Jiujiang, uma cidade muito antiga na China, e também um ponto turístico muito famoso.

Jiujiang fica no centro do país, perto do Rio Yangtzé e é uma cidade chinesa pertencente à província de Jiangxi em que Jiujiang é a cidade mais a norte.

Jiujiang é a segunda maior cidade na província de Jiangxi, com uma área de 18823Km² e uma população de cerca de 4,7 milhões de habitantes.

Jiujiang fica numa região montanhosa, tem algumas montanhas, serras, especialmente a Montanha Lu, e tem bastante rios e lagos. É um distrito com recursos naturais suficientes. O clima é subtropical húmido, por isso, chove muito e há recursos de água abundantes.

Jiujiang é uma cidade antiga, com uma história muito longa. Com a sua boa localização, Jiujiang é um porto importante na China, especialmente no sul da China. Tem muitos poetas famosos na história, tais como Tao Yuanming, Huang Tingjian, Jiang Wanli.

A Montanha Lu é uma montanha com uma vista bonita e muita cultura. É famosa pelas nuvens e nevoeiro.

Zhang Hanwen – Shang Qiu

Eu nasci numa cidade que se chama Shang Qiu (coordenadas: 34.26°N, 115.38°E), que fica na província do Henan, no centro da China. Fica numa zona de clima temperado. No inverno é frio e também neva. No verão é muito quente e chove muito. A área total é de dez mil e setenta e quatro quilómetros quadrados e há setecentos e vinte e cinco mil habitantes.

Na zona de planície, nós plantamos o trigo, o milho e amendoim . Nós usamos comboios e carros para manter o contacto com outras zonas.

Xia Qipeng – Fu'an

Eu nasci em Fu'an, província de Fujian, China.

As coordenadas geográficas de Fu'an são: latitude norte 26°41'-27°24', longitude 119°23'-119°51'. O clima de Fu'an é subtropical com monções.

A área de Fu'an é de 1.880 quilômetros quadrados. A população residente é de cerca de 600.000 pessoas.

O PIB é de 30.703 milhões de yuan e o Produto Interno Bruto por habitante é 46.840 yuan.

Em Fu'an, há seguidores de muitas religiões diferentes, por exemplo o budismo, o taoísmo, o catolicismo. Em Fu'an há 47 igrejas, cerca de 14% é população católica e Fu'an é um dos enclaves católicos.

Fu'an é uma cidade pequena e só tem uma paisagem natural: Montanha Baiyun, parque geográfico mundial. O parque tem uma área total de 95,88 quilômetros quadrados, é um parque geológico natural.

Ni Hanlin – Dan Dong

A minha terra natal é uma cidade pequena na fronteira Este da China. Chama-se Dan Dong. Só há um rio entre Dan Dong e a Coreia de Norte. O rio chama-se Ya Lu. Pode ver as pessoas da Coreia de Norte na outra margem do rio.

Dan Dong tem 2.45 milhões habitantes. A temperatura média todo o ano é de 9 graus. Não é quente nem frio. O ambiente é ótimo. A qualidade de água é boa. As árvores cobrem uma superfície grande e também são grossas. Parece que um chapéu verde está a Leste da província de Liao Ning. É uma cidade ótima para viver.

Dan Dong fica num lugar especial. O começo da Grande Muralha fica em Dan Dong. Porque é uma zona de fronteira, Dan Dong tinha experimentado muitas batalhas. É uma cidade com uma história longa.

Huang Lin – Zhuhai

Eu nasci em Zhuhai, província de Guangdong. Esta cidade é uma cidade muito bonita. Zhuhai é uma cidade chinesa com cerca de 1.560.229 habitantes (dados de 2010), localizada na província de Guangdong, no Sul da China e faz fronteira com a Região Administrativa Especial de Macau a sul. Zhuhai fica no sul da China. Fica entre latitude de norte $21^{\circ}48' \sim 22^{\circ}27'$ e longitude oriental $113^{\circ}03' \sim 114^{\circ}19'$. Zhuhai é uma cidade litoral. O relevo principal de Zhuhai é a colina. O clima de Zhuhai é o clima tropical de monção. Frio no inverno e quente no verão. A temperatura média anual é 22.3°C . Zhuhai tem uma área total de 1.653 km^2 , incluindo 146 ilhas e uma linha de costa com 690 km de comprimento.

Cong Shijie - Dalian

Eu vivo em Dalian, que fica no Sul da província de Liaoning, que por sua vez fica localizada no nordeste da China. É uma cidade costeira assim como Lisboa. O terreno de Dalian é colina. Dalian fica na zona temperada do Norte, é quente e húmido no verão, e é seco e frio no inverno. Há chuva abundante durante todo o ano. A pluviosidade de Dalian é de 550mm-950mm, a temperatura média anual é 10.5°. É um sítio com um ótimo clima. Porque Dalian é uma cidade costeira, é famosa pelos frutos do mar. Dalian é uma cidade jovem mas é conhecida pelo turismo. Muitas pessoas são atraídas pelas praias e atrações turísticas. Dalian é uma cidade muito atrativa, eu gosto da minha terra natal.

Trabalhos sobre os principais montes e serras de Portugal

Lu Shuaidan e Zhang Hanwen – Serra da Estrela

A serra da Estrela é a montanha mais alta de Portugal Continental, com altitude 1993m. (O mais alto é a montanha do Pico, nos Açores). A maioria da serra fica no Distrito da Guarda (85%), com a pequena parte no Distrito de Castelo Branco (15%). Insere-se em no total seis municípios: Guarda, Manteigas, Gouveia, Seia, Celorico da Beira e Covilhã.

A serra da Estrela é constituída por extensos afloramentos de granitos (entre 340 a 280 milhões de anos), intercalados com rochas metamórficas, como os xistos e os grauvaques.

As áreas de granitos, cuja paisagem é dominada por planaltos extensos, ficam principalmente no extremo norte da montanha e no maciço superior e zonas envolventes. Nestas zonas, os cursos de água encontram-se instalados sobre a rede de falhas e fraturas tectónicas existente. Nos locais cobertos pelos gelos, durante o período glaciário, podem observar-se formas erosivas, como circos e vales glaciários e rochas aborregadas, bem como formas de acumulação, como moreias e blocos erráticos. (O vale superior do Zêzere, Covão do Urso, a Nave de Santo António). Nas zonas não cobertas pelas massas de gelo, são os aspetos com características das paisagens graníticas, como a existência de um manto de alteração, os caos de blocos e formas particulares associadas, que são o resultado da ação de diferentes agentes geológicos, como a água, o vento, os fenómenos químicos e as diferenças de temperatura (Cabeço de Santo Estêvão e as Penhas da Saúde). Nos setores sul e sudoeste da serra, o domínio dos xistos e grauvaques, materiais cuja natureza impermeável facilita os processos erosivos e o escoamento superficial.

Pela sua posição latitudinal e pequena distância em relação ao oceano Atlântico, o clima da serra da Estrela é a mistura do clima mediterrânico, o clima atlântico e o clima continental. Com o clima complexo e a altitude variada, é possível definir três grandes andares de vegetação, basal, intermédio e superior. O andar basal (800-900m), é coberto por vastos carvalhais perenes mediterrânicos de azinheira e sobreiro, nas vertentes sudeste e sudoeste, e carvalhais caducifólios de carvalho-alvarinho a ocidente, norte e noroeste. O andar intermédio (900-1600m) é coberto por bosques de carvalho-negral e azinheira, nas vertentes sudeste e sudoeste de características climáticas marcadamente mediterrânicas, e por bosques de carvalho-negral, nas vertentes ocidentais com características mais atlânticas. O andar superior (1600-1800m) é o menos desenvolvido, não só devido à altitude, como também à sua pequena extensão territorial. A

vegetação predominante é constituída por um mosaico de formações arbustivas (piornais, caldoneirais, urzais e giestais), marcado pelo domínio do zimbro, que se desenvolve entre prados de montanha, comunidades rupícolas e lacustres. Neste andar encontram-se muitos dos habitats com estatuto de conservação prioritário na serra, de que são exemplo os cervunais (prados de montanha), as charnecas e os matos de altitude, as cascalheiras e outros ambientes rochosos.

REFERÊNCIAS:

1 : A localização e a altitude são do *WIKIPÉDIA*

2 : A geomorfologia, a geologia e o coberto vegetal são do *website CISE*

Zhang Shuang e Zheng Yuxin – Serra da Gardunha

Localização: A Serra da Gardunha situa-se na Beira Baixa. Concelho de Fundão e concelho de Castelo Branco, situada entre os rios Ponsul e Zêzere.

Altitude máxima: A Serra da Gardunha eleva-se na sua altitude máxima 1227 metros.

Aspetos geológicos: Do ponto de vista litológico, a Serra da Gardunha é dominada por dois conjuntos, o Complexo Xisto-Gráuváquico constituída por quartzitos dobrados e alguma cobertura arcósica e outro designado pelo Granitos das Beiras. “O levantamento da Cordilheira Central inicia-se no finaldo Miocénico, quando as falhas com direção NE-SW começam a jogar, daí resultando formações detríticas que mobilizam clastos com origem no Complexo Xisto-Gráuváquico”.

Unidades Geomorfológicas: A Serra da Gardunha fica na unidade de Maciço Antigo. Do ponto visto geomorfológico, a Serra da Gardunha pertence ao conjunto montanhoso mais importante do nosso território, a cordilheira central, um Horst. Trata-se de um conjunto de blocos tectónicos levantados que atravessam o Maciço Hespérico que reflete um conjunto de condições geomorfológicas diversas, sendo uma região fortemente marcada por uma depressão tectónica de orientação NE-SW.

Coberto vegetal: Os cobertos vegetais incluem Pinhal, Matos, Castinçal, Culturas agrícolas, Galerias ripícolas, Acácia. Esta zona é a capital da produção de cereja em Portugal.

Zhao Yaqian e Hong Yixuan - Serra do Caldeirão

A Serra do Caldeirão é a maior cordilheira algarvia, estendendo-se desde a Ribeira de Odelouca até aos planaltos do nordeste algarvio.

O revelo é bastante ondulado. O seu ponto mais alto localiza-se no Algarve (Pelados 589m-Cavolos do Caldeirão-Loulé), sendo o Mú (São Barnabé-Almodôvar), o segundo ponto mais alto com 577m.

A Serra do Caldeirão tem influência climática considerável. As precipitações médias anuais variam: nas zonas mais altas do concelho de Loulé são superiores aos 800mm anuais, mas, à medida que nos aproximamos da fronteira com a Espanha, a oriente (vale do Guadiana), vão descendo, até serem inferiores a 500mm anuais nas regiões do nordeste algarvio.

Faz parte do maciço antigo e é constituída por xisto-grauvaque, rocha que origina solos finos e pouco férteis. Trata-se de uma paisagem com elevações arredondadas e relevo acidentado com densa rede hidrográfica.

Os cobertos vegetais da Serra do Caldeirão são os sobreiros, as azinheiras, os pinheiros, os eucaliptos e os medronheiros.

As animais mais notáveis na Serra do Caldeirão são a águia de Bonelli, o veado, o javali, o coelho e a lebre.

Zhou Yongsui e Cong Shijie - Serra de Aire e Candeeiros

Localização

A *Serra de Aire* é uma elevação de Portugal Continental. Abrange os concelhos de Ourém, Porto de Mós, Alcanena e de Torres Novas, marcando a fronteira entre o Ribatejo e o Oeste.

A *serra dos Candeeiros* é também uma elevação de Portugal Continental. Situa-se nos concelhos de rio Maior, Alcobaça e Porto de Mós, marcando a fronteira entre o Ribatejo e o Oeste.

Altitude máxima

Serra de Aire: 679 metros

Serra dos Candeeiros: 610 metros

Geomorfológica

Derivado das movimentações tectónicas e da modelação do terreno, estas unidades encontram-se delimitadas por unidades geológicas resultantes da formação de falhas: depressão de Alvados, polje de Mira-Minde e depressão da Mendiga.

Geologia

Uma grande parte das estruturas geológicas existentes teve a sua origem no Jurássico Médio. Outras, de génese mais recente, são constituídas por materiais detriticos e sedimentares. É de referir ainda a presença de terra rossa, sobretudo em zonas de depressão.

Coberto vegetal

Mais de seiscentas espécies vegetais podem ser encontradas no parque — o que representa cerca de um quinto do total das espécies em Portugal — e muitas delas não se encontram em mais nenhum local (são endemismos). Para além de 25 espécies diferentes de orquídeas, podem encontrar-se o narciso, o alecrim, a pimenteira, o carvalho ou a azinheira, entre muitas outras. A maior parte da superfície do Parque é ocupado por matagais, muitos deles considerados na Rede Natura 2000 como um tipo de habitat prioritário e exemplos únicos no mundo. Ao longo dos tempos, o coberto florestal original foi sendo substituído por outros tipos de

vegetação. Actualmente ainda existem relíquias do coberto vegetal primitivo, sobretudo sob a forma de carvalhais constituídos por carvalho-cerquinho.

Exemplos de entradas de glossário realizadas pelos alunos


Sun Yue. Clara
No. _____
Date _____

1. abrigado: livre da intempérie. adj. ✓

2. oceânico: 1) Do oceano; que vive no oceano
adj. 2) Relativo à Oceânia ou o seu natural ou habitante.

3. orientação: 1) Arte ou arte de se orientar.
f. 2) Impulso.
3) Direção. ✓
4) [Náutica] Disposição conveniente das velas para bom aproveitamento do vento.

4. termopluiométrico: termo: Frasco ou vasilha em que os líquidos se conservam
与液体有关? X quentes por muito tempo.
termo-: 1) Exprime a noção de calor.
2) Exprime a noção de temperatura. ✓
pluviométrico: Relativo a pluviometria f. ✓
Estudo da distribuição das chuvas.



KOKUYO

Glossário de Geografia de Portugal - Aula 6

Autor: Rosa Branco

Data: 3 de Outubro

Período em que a radiação solar directa.

1. Insolação - Entre a luz do sol durante o dia
resulta de condensação da
2. Precipitação - O fenómeno que significa o frio condensa o vapor de água, e o produto (chuva, neve, granizo ou mais) pousa para a superfície terrestre
3. Latitude - O ângulo composto pela linha entre algum ponto do globo da terra e o plano equatorial, e o seu valor é entre 0 e 90 graus.
4. Atmosfera - Camada de ar (gases) que envolve o globo e que é resultante das gravitações. da força gravitacional
5. Amplitude - A área, a vastidão, o espaço ou a expansão. a diferença entre valor mínimo e valor máximo.

Fonte?

WAN JIAYU
Juliana

NOME?

RELEVO	GEOLOGIA	EROSÃO	VERTENTE
地形	地势	侵蚀	山坡
Dì Xíng	Dì Shi	Qín Shi	Shān Pō
PLANÍCIE			
平原			
Píng Yuán			

RELEVO: obra de escultura ou de gravura que ~~resta~~ ^{Acidentes morfométricos} da superfície natural. ^(infopedia.pt)

GEOLOGIA: Ciência que estuda a estrutura da Terra, a sua origem, natureza e transformações.

EROSÃO: ^{Conjunto de fenômenos originados pelos agentes de geodinâmica externa, que ocasionam a} Corrosão Lenta, ^{ação} das ^{degradação} ácidos que roem ^{produtos} na camada superficial de Terra.

VERTENTE: 1. Que verte 2. Que desce pela encosta do monte. substantivo feminino 3. Declive de um dos lados de montanha ou cordilheira por onde corre a água; encosta. 4. Cada uma das superfícies de um telhado.

PLANÍCIE: 1. Terreno plano. campo liso; chão 2. Esplanada 3. Campina.

Glossário final feito pela turma do ano lectivo 2016-2017

Abrigado – protegido; livre das intempéries.

Alojamento - lugar onde se aloja; hospedaria; aposento para turismo.

Alterações climáticas - variação do clima global ou dos climas regionais da Terra ao longo do tempo; atualmente são fortemente influenciadas pela ação humana.

Altitude – elevação de um ponto em relação ao nível do mar.

Amplitude – diferença entre valor máximo e mínimo de um intervalo.

Aquicultura - criação de animais aquícolas dirigida cientificamente.

Arbusto - planta perene, de caule lenhoso, menor que uma árvore.

Área metropolitana - região urbana constituída por municípios que formam uma mesma comunidade socioeconómica, e que partilham necessidades, serviços e interesses; é dominada por uma cidade principal.

Aridez – seca, ausência de água.

Atmosfera – camada gasosa que envolve o globo terrestre

Basalto - rocha eruptiva, vulcânica, de cor escura ou negra, muito dura.

Biodiversidade – diversidade das formas de vida.

Centralidade - qualidade ou situação de central; de fácil acessibilidade.

Cheia - subida rápida e acentuada do nível das águas de um rio ou de um lago.

Colonização - povoamento por colonos de um território estrangeiro ou inexplorado

Consumidor - aquele que adquire para uso próprio.

Declive - inclinação de um terreno; pendente.

Demografia – ciência que estuda as populações humanas sob vários aspetos.

Densidade populacional – quantidade de pessoas num dado espaço.

Despovoamento - redução do número de habitantes de um lugar.

Distrito - divisão administrativa ou judicial, imediatamente superior à categoria de concelho.

Dualidade – característica do que é duplo ou que se opõe de forma contrastante.

Emigração – deslocação de população para o exterior de um país.

Energia renovável - energia explorada a partir de forças naturais como o vento, as marés, o sol e a água e que provém de fontes inesgotáveis podendo renovar-se.

Envelhecimento – processo de aumento da idade média da população e da proporção de idosos (pessoas com 65 e mais anos) relativamente ao total da população.

Erosão – processo de desgaste e degradação das rochas.

Erupção - emissão violenta de gases e matérias vulcânicas.

Especialização - ramo específico de atividade dominante na economia de uma região ou país.

Esperança de vida à nascença – número de anos que em média uma pessoa pode esperar viver em função do padrão de mortalidade de uma população num dado momento.

Estatística - ciência que tem por objeto obter, organizar e analisar dados, determinar as correlações que apresentem e tirar delas as suas consequências para descrição e explicação do que passou e previsão e organização do futuro.

Exportação - entrada, dentro dos limites fiscais de um país, de bens ou serviços.

Falha - fratura das camadas geológicas segundo um plano, ao longo do qual ocorreu movimento relativo dos blocos contíguos.

Ferrovia - via de comunicação terrestre constituída por dois carris paralelos sobre os quais circulam comboios ou outro tipo de composições.

Foz - lugar onde desagua um rio ou outro curso de água, no mar, noutro rio ou num lago; embocadura; confluência.

Freguesia – unidade da administração local portuguesa de menor dimensão territorial.

Fronteira – linha divisória entre dois países.

Geologia – ciência que estuda a crosta terrestre e a sua génese.

Imigração – deslocação de população para o interior de um país.

Impermeável - que não se deixa atravessar por um fluido.

Importação - entrada, dentro dos limites fiscais de um país, de bens ou serviços.

Indústrias de base - indústria cuja produção é absorvida por outras indústrias, ou seja, produz máquinas ou matéria-prima; também são designadas de indústrias de bens intermédios ou indústrias pesadas.

Indústria transformadora - indústria que transforma matéria-prima num produto final ou intermédio para outra indústria.

Industrialização - aumento do peso do setor industrial na economia de uma região ou país.

Inovação – criação ou descoberta de algo novo com aplicação prática.

Insolação – incidência da radiação solar.

Investigação - estudo ou série de estudos aprofundados sobre determinado tema, numa área científica ou artística; pesquisa

Latitude – distância de um dado ponto até à linha do Equador, varia entre 0 e 90°.

Litoral – área de contacto entre a terra e o mar.

Logística - gestão do fluxo de produtos, desde os pontos de fornecimento até os pontos de consumo, com vista a satisfazer a procura ao menor preço possível.

Matéria-prima - bem que se utiliza na produção de outros bens.

Mobilidade - propriedade do que é móvel ou do que obedece às leis do movimento; forma como nos deslocamos.

Mortalidade – número de óbitos ocorridos em determinado período de tempo numa dada área.

Município – unidade da administração local que corresponde aos concelhos.

Natalidade - número de nascimentos ocorridos em determinado período de tempo numa dada área.

Oceânico – referente ao oceano ou à sua influência.

Orientação - situação de um lugar em relação aos pontos cardeais.

Paisagem - conjunto diferenciado de elementos da natureza no espaço, entre os quais a fauna e a flora, o homem e as estruturas por ele construídas. Exprime as heranças que representam as sucessivas interações entre homem e natureza num dado local.

Pecuária - atividade ou indústria de criação e tratamento de gado.

Perene - que dura ou permanece por muito tempo.

Planície – forma de relevo plana, a baixa altitude.

Policultura - processo de agricultura que explora, ao mesmo tempo e na mesma região, vários produtos agrícolas

Posição - local onde algo está instalado; pode ser definida de forma relativa (em relação à envolvente) ou absoluta (através das suas coordenadas).

Povoamento concentrado - povoamento organizado em núcleos densos e que se distinguem claramente da envolvente (exemplo: Alentejo)

Povoamento disperso - povoamento caracterizado pela distribuição aparentemente anárquica das construções pelo espaço, sem aglomerações relevantes.

Precipitação - água proveniente do vapor de água da atmosfera depositada na superfície terrestre sob qualquer forma: chuva, granizo, neblina, neve, orvalho ou geada.

Produtividade - relação entre uma dada quantidade produzida e um ou vários fatores necessários para a obter (por exemplo, trabalho, capital, terra).

Recursos naturais - substâncias ou materiais encontrados na natureza, potencialmente úteis como fontes de riqueza para o homem e que, em princípio não são produzíveis pelo homem.

Região - porção de território que se distingue de outra pelo seu aspeto morfológico, clima, aproveitamento económico, produções, costumes, etc.; província.

Relevo - forma da superfície terrestre.

Requalificação urbana – processo de transformação do espaço urbano, com o objetivo de melhorar as suas condições, mas mantendo as suas características fundamentais.

Centro histórico – área mais antiga da cidade, geralmente o seu núcleo de origem, do qual irradiaram outras áreas urbanas consolidadas.

Ribeirinho – que vive ou está presente nos rios, nas ribeiras ou nas suas proximidades

Rodovia – via de comunicação destinada a rodagem.

Rural – relativo ao campo ou à vida agrícola; não urbanizado

Serviços - atividades produtoras de bens só de forma mediata que satisfazem diretamente uma necessidade

Setor de atividade - área de atividade económica classificada em função do seu grau de dependência relativamente à natureza

Subúrbio - localidade ou área situada nas proximidades de uma cidade e dependente desta

Sustentabilidade – qualidade de não esgotar os recursos naturais nem causar danos ambientais.

Termopluviométrico – referente à temperatura e à precipitação; gráfico que representa, em simultâneo, a variação da temperatura e da precipitação ao longo do ano num dado local.

Território - área de uma jurisdição

Têxteis - indústria ou conjunto das indústrias de fabrico de tecidos

Tráfego - conjunto dos veículos, passageiros e mercadorias que circulam numa via de comunicação

Transfronteiriço - que atravessa fronteiras, envolvendo mais de um país

Transportes públicos - conjunto dos meios utilizados para a deslocação de pessoas que não pertencem aos utilizadores e são geridos pelo Estado, que determina e controla as suas regras de funcionamento).

Urbanização - processo de construção e expansão de cidades como resultado de alterações na atividade económica e no modo de vida da população

Vale - depressão alongada entre duas montanhas ou colinas

Vertente – encosta; parte inclinada de um relevo.

Vulcânico - relativo a um vulcão.

Capítulo II: *Geografia da Europa e Europa e Europeus*



Compilação de trabalhos comparativos sobre a Europa e a China

Literatura: Camões e Sima Qian, por Lu Shuaidan

Como Dante na Itália, Goethe na Alemanha e Pushkin na Rússia, Portugal também tem um poeta que é considerado um símbolo de estilo nacional - Luís de Camões. Nasceu por volta de 1524/1525, não se sabe exatamente onde, e morreu a 10 de junho de 1580, em Lisboa. Pertencendo à pequena nobreza, Camões foi educado pela sua mãe e estudou mais tarde na Universidade de Coimbra com ajuda do seu tio, onde ficou interessado na história e literatura, sobretudo literatura grega e latim. Durante a vida dele, foi desterrado muitas vezes - para Ceuta, para Constância, para Índia e para Macau, o que faz com que ao longo de mais ou menos 17 anos estivesse fora de Portugal. Depois de longo tempo de desterro, em 1567, Camões voltou finalmente para Lisboa. Cinco anos depois, foi publicada a sua obra mais conhecida, a epopeia nacionalista *Os Lusíadas*. Falando sobre a história de Vasco da Gama e dos heróis marítimos durante o Descobrimento, a obra mostra bem o orgulho nacional das pessoas nessa época.

Nascido em 145 a.C, em Longmen (agora Província de Shanxi), Sima Qian é considerado o primeiro grande historiador chinês, devido a sua obra *Shiji*. Sob influência do seu pai, que serviu o Imperador Wu na Dinastia Han como um oficial da Grande Escrituraria, por volta dos 10 anos, Sima Qian já era bem versado nos escritos antigos. Aos 20 anos, ele iniciou uma viagem por todo o país, de que beneficiou muito, sobretudo a rica coleção em primeira mão dos registos históricos. Em 98 a.C, envolvido num acidente político, ele foi castigado pelo imperador com pena de castração. Além disso, foi preso no prisão nos 3 anos seguintes. Mesmo que tivesse muitas vezes a tendência de suicídio, ele voltou finalmente a criação da sua obra--*Shiji*, que demorava no total 14 anos. Essa grande obra é considerada a primeira história completa da China até à época de Sima Qian, que abrange cerca de 3000 anos de história, desde o Imperador Amarelo até Imperador Wu de Han, composta de 520 mil palavras e 130 volumes, falando sobre as figuras mais importantes das diferentes épocas, bem como os princípios, ritos sociais, música, calendário, astronomia, literatura e economia. Pode dizer que quem quiser estudar a história chinesa precisa mesmo de ver essa obra.

É inevitável que Camões é uma figura importantíssima na história portuguesa. Desde a sua época até hoje, Camões e a sua obra afetaram inúmeras pessoas portuguesas, quer o estilo de escrita, quer a glória portuguesa mostrada na obra. Parecido com Camões, Sima Qian e o seu

Shiji também influenciaram a história chinesa durante milhares de anos. Por um lado, com tantos materiais históricos, *Shiji* tem um papel muito importante no estudo de história chinesa. Por outro lado, Sima Qian acreditava que os historiadores deveriam ter uma personalidade independente e não ecoar o que quer que os imperadores quisessem. Para registrar figuras históricas e eventos de forma objetiva e imparcial, ele dedicou longo tempo e esforço coletando detalhes históricos e verificando sua consistência. A sua atitude face à história afetou quase todos os historiadores seguintes.

Referência

1. Google. "Google Privacy Policy," reviu finalmente em 30 de abril, 2016, [http://www.infopedia.pt/\\$luis-de-camoes](http://www.infopedia.pt/$luis-de-camoes)
2. Google. "Google Privacy Policy," reviu finalmente em 30 de abril, https://pt.wikipedia.org/wiki/Lu%C3%ADs_de_Cam%C3%B3es#Contexto
3. Google. "Google Privacy Policy," reviu finalmente em 30 de abril, https://pt.wikipedia.org/wiki/Sima_Qian
4. Google. "Google Privacy Policy," reviu finalmente em 30 de abril, https://www.epochtimes.com.br/sima-qian-o-pai-da-historiografia-chinesa/#.VyS8_vv9dsW

Um Artista Europeu

Honoré de Balzac, nascido em 1799 e morrido em 1850, foi escritor realismo crítico francês. Ele é conhecido como “o Pai do romance moderno francês”. Balzac nasceu numa família de classe média no centro francês. Em 1816, ele entrou na Escola de Direito. Após a formatura, apesar da oposição dos seus pais, Balzac decidiu dedicar-se à literatura. Entretanto, a sua primeira obra, “Cromwell”, que era tragédia de verso em cinco atos, foi um fracasso retumbante. Em seguida, Balzac começou de cooperar com outros a dedicar-se à criação de ficção cômica e romance de fantasia. Além disso, muitas vezes, ele exerceu a empresa em vez de continuar a criação literária. Também publicou os clássicos. Todavia, nada acabou sem êxito. O fracasso comercial e empresarial deixou-o estar abismado de dívidas toda a vida, mas também contribuiu para a sua criação no futuro. Em 1829, Balzac publicou o romance, “Le Dernier Chouan”. Isto marcou o nascimento de um grande escritor. Em 1831, ele publicou “La Peau de chagrin”, que fez a grande fama. Na sua vida, Balzac escreveu 91 romances, que eram um monte de obras. Estes romances foram conhecidos coletivamente como “A Comédia Humana”, que também conhecida como a “Enciclopédia da sociedade capitalista”. Isto estabeleceu a sua posição de “Pai do moderno romance francês”.

As obras mais importantes são “Cromwell”, “Le Dernier Chouan”, “La Peau de chagrin” etc.

Um Artista Chinês

Maodun, anteriormente conhecido Shen Dehong, foi escritor famoso moderno, crítico literário e ativista cultural e ativista social chinês. O seu pseudônimo é Yanbing. Ele nasceu em 1896 e morreu em 1981. Em 1916, Maodun, com outros, Zheng Zhenduo, Ye Shengtao, Wang Tongzhao (eles também foram as figuras importantes na história da literatura chinesa) inclusivos, organizaram e iniciaram a “Associação da pesquisa literária” para promover a literatura realista. Como um editor de “Ficção Mensal” e o escritor de “Diário de República da China”, Maodun foi para Japão em 1928 e voltou a juntar-se à união esquerdista. Após a explosão da Guerra Anti-japonesa, Maodun editou “Grito” e “Guerra”(Os nomes de jornais) com Ba Jin (outro escritor muito famoso) em Xangai. Nos anos próximos, Maodun obteve muitos lugares e títulos. Em 1952, ele juntou-se ao Associação de escritores chineses.

As obras mais importantes são “Zi Ye (Meia-noite)”, “Lin Jia Pu Zi (A loja de Lin)”, “Nong Cun San Bu Qu (Trilogia Rural)” etc.

Comparação

Porque é que eu escolhi estes dois escritores? A razão mais direta é que Maodun foi conhecido como “Balzac no século XX”. Isto significa que, aparentemente, eles têm pelo menos uma similaridade. Ambos Balzac e Maodun prestaram atenção na realidade e a seguir escrever as obras nesta base. Claro que Balzac foi escritor realismo crítico. Ele constantemente buscava e explorava a filosofia, a economia, a história, a ciência natural, a teologia e assim por diante numa investigação em profundidade e tinha acumulado um conhecimento muito extensa. Balzac explorava em profundidade a teoria realista e achou que o romancista deve enfrentar a realidade da vida, para se tornar historiador costume da sociedade contemporânea. Ele também pensou que a tarefa do romancista não é apenas para descrever o fenómeno social, é preciso esclarecer as causas desses fenómenos, ressaltando a importância de carácter, vontade e eventos atrás. A atenção de Mao Dun para a seleção das obras foi colocada sempre sobre esses eventos de grande significado para capturar e transmitir esses factos relevantes aconteceram recentemente. Maodun usou os acontecimentos políticos e económicos contemporâneos importantes como os seus próprios temas criativos. A maioria de suas obras pode ser dito para ser memorabilia da história da revolução chinesa moderna, relatos na literatura documentais, e crónica realista da história da revolução chinesa moderna. Através de uma reflexão de uma paisagem social num período histórico amplo e complexo, as obras podem mostrar as características essenciais desta época. Ambas As suas condições familiares são aceitáveis. Balzac nasceu numa família de classe média e Maodun nasceu numa família de mediania afetada pela tendência ideológica de reforma. Entretanto, as condições deles foram completamente diferentes. Balzac faltou de favor dos pais enquanto Maodun tinha obtido o apoio dos seus pais.

Música: Valsa e Dança da Mongólia, por Zhang Shuang

Valsa é um género musical de compasso ternário, ou binário composto. As valsas foram muito tocadas nos salões vienenses e muito dançada pela elite da época. A valsa surgiu na Áustria e na Alemanha.

Durante meados do século XV, a allemande, muito popular na Índia, já antecipava, em alguns aspectos, valsa. Carl Maria von Weber, com as suas Douze Allemandes, e, mais especificamente com o Convite à dança (também conhecido por Convite à valsa), de 1747, pode ser considerado o pai do género.

Os compositores mais famosos do estilo são os membros da família Strauss, Josef e Johann Strauss. O estilo foi depois reinterpretado por compositores como Frédéric Chopin, Johannes Brahms e Maurice Ravel. Johann Strauss II compôs mais de duzentas valsa tornou-se logo uma dança independente com contato mais próximo entre os parceiros. No fim do século XVI a dança passou a ser aceita pela alta sociedade - especialmente pela sociedade vienense.

Fontes consultadas: Wikipédia e Baidu

Dança da Mongólia é a dança de etnia Meng, vive na Região Autónoma de Etnia Meng da China, a província de Jilin, a província de Heilongjiang e outras províncias habitadas pela área de dança folclórica mongol. A cultura de dança da Mongólia está ligada intimamente com a sua caça, vida nómada. Devido à longa vida nos campos de condições geográficas e climáticas, reverenciam-se montanhas, céu, águia e terra, criando uma dança da Mongólia profundo subtil, estirada e com as características cavalheirescas. E existem várias classificações, tais como Dança de bacia, Dança de Andai, Dança de pauzinho e Dança de Chama.

Fontes consultadas: Baidu

Comparação:

A Valsa

1. Tem origem num país. É uma dança popular.
2. Tem a característica elegante, fluente, generosa e esplendorosa.
3. As valsas são muito utilizadas em bailes de debutantes e casamentos.

Dança da Mongólia

1. Tem origem numa etnia. É uma dança folclórica.
2. Tem a característica cavalheiresca, alegre e maravilhosa.
3. As Danças da Mongólia são muito utilizados em festas, especialmente nas festas tradicionais.

Música: Frédéric Chopin e Lijian, por Ji Zhengxu

Eu selecionei **Frédéric Chopin e Lijian** para apresentar.

Frédéric Chopin é um pianista polaco-francês, a mãe dele é polaca e o pai dele é francês. Ele nasceu no dia 1 de Março do ano 1810, numa aldeia que fica perto de Varsóvia. Quando ele tinha 6 anos, ele começou a aprender tocar piano e o seu talento musical apareceu desde 1816. É notório ser um “Segundo Mozart”. Em 1830, ele foi a Paris e começou a ser professor e também participou em vários concertos. Em 1848, ele deu seu último concerto em Paris. Em 1849, ele não podia continuar a ensaiar e a sua irmã cuidou dele em sua casa. Infelizmente, ele morreu no dia 17 de outubro. Ele fez muitas composições com várias formas durante a sua vida - como Balada, Estudo, Fantasia, Improviso, Mazurka, Noturno, Polonesa, Prelúdio, etc. E o Noturno é a forma mais famosa, como *Noturno em si bemol menor*. Mas eu gosto mais de *Estudo em mi maior “Tristesse/Tristeza”*, que me emociona muito. Podem ouvir aqui: <https://youtu.be/Sy4nwCdfpig>.

Lijian é um cantor chinês, nasceu em 1974 na cidade de Harbin, província de Heilongjiang. Ele apresentou um enorme interesse na música desde infância, especialmente em tocar guitarra. A propósito, ele era um ótimo estudante e foi aceitado pela “Universidade de Qinghua”, que é uma das melhores universidades da China. Na universidade, ele fez uma banda com um seu colega e também participou em muitas competições. Infelizmente, ele não foi famoso durante o longo prazo até 2013, ele participou num programa que se chama *Sou cantor*. As pessoas começaram a conhecê-lo. As canções dele são tão emocionantes. Ele tem algumas canções famosas como *Chuanqi*, *Feng chui mai lan*, etc. Eu gosto mais de *Love is Over*, porque ele incorporou *Estudo em mi maior “Tristesse/Tristeza”* na sua canção. Que linda! Podem ouvir aqui: <https://youtu.be/jv2TGWne430>

Eles não eram artistas no mesmo período. Mas têm algumas coisas idênticas. Ambos mostram interesse num instrumento e apresentaram o talento musical desde a infância. Também insistiram em fazer canções ou composições próprias. Eles também têm influência no país deles.

Mas eles também têm diferenças. A maior é: um é pianista e outro é cantor. Além disso, Frédéric Chopin foi famoso desde infância, foi chamado “Segundo Mozart” e tem muita influência no mundo. Mas Lijian foi conhecido no ano 2013, naquela altura ele já tinha 40 anos e ele só é

famoso na China, não no mundo. Mesmo que eles tenham diferenças, eu creio na “música sem fronteira e diferença”!

Fontes :

https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_das_composi%C3%A7%C3%B5es_de_Fr%C3%A9d%C3%A9ric_Chopin#Por_Opus

https://pt.wikipedia.org/wiki/Fr%C3%A9d%C3%A9ric_Chopin#Inf.C3.A2ncia

<https://zh.wikipedia.org/wiki/%E6%9D%8E%E5%81%A5>

Países: Itália e China, por Huang Lin

Itália é uma república parlamentar unitária localizada no sul da Europa. A superfície deste país é cerca de 301 338 km². Ao norte, Itália faz fronteira com França, Suíça, Áustria e Eslovênia ao longo dos Alpes. Ao sul, que consiste na totalidade da península Itálica, Sicília, Sardenha, as duas maiores ilhas no Mar Mediterrâneo, e muitas outras ilhas menores ficam no território italiano. Os Estados independentes de San Marino e do Vaticano são enclaves no interior de Itália. O clima da Itália varia de região para região. O norte da Itália (Milão, Turim e Bolonha) tem um clima continental, quando ao sul de Florença apresenta o clima mediterrânico, com verões tipicamente secos e quentes.

Itália é um país desenvolvido, com 20 regiões, no qual cinco regiões possuem um estatuto especial. E é ainda um membro fundador da União Europeia e parte da zona euro. Cerca de 60,6 milhões de habitantes existem em Itália. A língua oficial é o italiano, falado por quase toda a população. Roma é a capital de Itália.

A Itália é o local de nascimento de diversos movimentos artísticos e intelectuais que se espalharam pela Europa e pelo mundo, como o Renascimento e o Barroco. A contribuição italiana para a arte e cultura surge das obras de Michelangelo, Leonardo da Vinci, Donatello, Botticelli, Fra Angelico, Tintoretto, Caravaggio, Bernini, entre outros. Além da pintura, escultura e arquitetura, as contribuições da Itália para a literatura, ciência e música são indiscutíveis.

República Popular da China, também conhecida simplesmente como China, é o maior país da Ásia Oriental e o mais populoso do mundo, com mais de 1,36 mil milhões de habitantes, quase um quinto da população da Terra. A superfície deste país é de 9,6 milhões de quilómetros quadrados, a China é o terceiro maior país do mundo em área total. Por causa desta razão, a China tem uma paisagem variada, com florestas de estepes e desertos no norte seco e frio, e florestas subtropicais no sul húmido e quente. A China tem um clima dominado principalmente por estações secas e monções húmidas, o que leva a diferenças de temperatura no inverno e no verão.

China tem o controle administrativo sobre 22 províncias. Hong Kong e Macau são duas Regiões Administrativas Especiais, que possuem um alto grau de autonomia política. A língua oficial é a chinesa, que é muito diferente das línguas europeas.

A nação tem uma história longa, desde os tempos antigos, a cultura chinesa foi fortemente influenciada pelo confucionismo e por filosofias conservadoras. As comidas da China são muito

deliciosas e variadas, todas as regiões têm diferentes comidas. O pato de Pequim é um dos pratos típicos chineses, com um tempero doce, um sabor admirável e carne macia, o prato conquistou o paladar dos chineses.

Itália e a China são as duas nações muito diferentes. Itália fica no continente europeu, enquanto a China fica no continente asiático. Ambos os países têm histórias longas. Mas as origens diferentes provocaram as grandes diferenças destes dois países. Itália é um dos países desenvolvidos mas China é um país em desenvolvimento. A população da China é quase 20 vezes a população de Itália. As religiões, as culturas, as línguas também são diferentes. Mas as duas têm as suas próprias características e não é fácil conhecermos todas as coisas destes países.

Países: Países Baixos e China, por Zhou Yunan

Países Baixos/Holanda

Holanda fica na Europa Ocidental e faz fronteira com a Bélgica a sul e com a Alemanha a leste. A capital é Amesterdão. A língua oficial é o holandês. Os Países Baixos são um país de baixa altitude, com cerca de 27% de sua área e 60% de sua população situados abaixo do nível do mar. A Holanda tem um clima marítimo moderado e, portanto, tem invernos leves e verões não muito quentes. Não existe realmente uma estação de chuvas e nem períodos secos longos. A área é 41.542 km² e a população é 16.900.726 habitantes. A densidade é 395 hab/km². A moeda oficial é Euro. O PIB (dados Eurostat – 2014) é 662.770,0M€.

A Holanda tem tido muitos pintores renomados ao longo dos séculos, como Van Gogh e Piet Mondriaan. Na Idade de Ouro do século XVII, a literatura neerlandesa também floresceu, com Joost van den Vondel e P. C. Hooft como os nomes mais famosos.

Tamancos neerlandeses de madeira é um dos símbolos do país. Os moinhos de vento, as tulipas, os tamancos de madeira, o queijo (especialmente Edam e Gouda) e a cerâmica de Delft estão entre os principais itens relacionados à cultura da Holanda.

China

República Popular da China é o maior país da Ásia Oriental e o mais populoso do mundo, com mais de 1,36 mil milhões de habitantes, quase um quinto da população da Terra. A capital da RPC é Pequim. A língua oficial é Mandarim padrão. A China tem um clima dominado principalmente por estações secas e monções úmidas, o que leva a diferenças de temperatura no inverno e no verão. O clima na China é diferente de região para região por causa da extensa e complexa topografia do país.

É uma república socialista, governada pelo Partido Comunista da China (PCC) sob um sistema unipartidário e que tem jurisdição sobre vinte e duas províncias, cinco regiões autónomas (Xinjiang, Mongólia Interior, Tibete, Ningxia e Guangxi), quatro municípios (Pequim, Tianjin, Xangai e Chongqing) e duas Regiões Administrativas Especiais com grande autonomia (Hong Kong e Macau).

Desde os tempos antigos, a cultura chinesa foi fortemente influenciada pelo confucionismo e por filosofias conservadoras.

A culinária chinesa é altamente diversificada, com base em vários milénios de história. O alimento básico é o arroz, mas o país também é conhecido pelos seus pratos com carne. Especiarias são endémicas da culinária do país.

As quatro manifestações culturais mais relevantes são: ópera de Pequim, Caligrafia Chinesa, Medicina Chinesa e Artes Marciais Chinesas.

Comparação

Nos tempos antigos

A China é uma das quatro antigas civilizações do mundo. A criatividade da nação chinesa mostrou-se nas "quatro grandes invenções", e a China contribuiu com um monte de invenções tecnológicas significativas e para o desenvolvimento da civilização humana.

A idade de Ouro Holandesa ganhou elogios ao redor do mundo no século XVII, o tempo do comércio, ciência e arte, é considerado o pico da Holanda. Após a independência da Holanda, para desenvolver a indústria capitalista e do comércio, transporte marítimo comercial, o setor financeiro está bem desenvolvido, e logo se tornou num dos poderes da Europa Ocidental. Nos séculos XV e XVI, a Holanda fez uso da mais avançada tecnologia de construção naval e marinha do mundo e dominar o mundo, conhecido como "o cocheiro do mar".

Hoje em dia

A China transformou-se em uma enorme fábrica mundial. Grande parte dos produtos que se comercializam no planeta é fabricada neste país. A evolução da economia chinesa poderia ter uma importante repercussão na economia global nos próximos anos.

Os Países Baixos têm uma economia muito forte e têm desempenhado um papel especial na economia europeia durante muitos séculos. Desde o século XVI, o transporte, a pesca, o comércio e os bancos têm sido importantes setores da economia neerlandesa. O país é umas das dez maiores nações exportadoras. Géneros alimentícios formam o maior setor da indústria do país.

Pintura: Vincent Van Gogh e Qi Baishi, por Sun Yue

Há muitas diferenças entre a pintura europeia e a pintura chinesa, como as cores, as ferramentas usadas para desenhar e a pincelada de escrever etc... Todos são totalmente diferentes, e o que é mais enfatizado pelos pintores europeus são as cores e a pincelada, e o que os pintores chineses prestam mais atenção são o espaço deixado no papel para imaginarem e os significados.

O pintor da Europa que eu escolho é Vincent van Gogh da Holanda, e o da China é Qi Baishi. Ambos são os mestres nos seus períodos, e deixaram uma influência enorme nos artistas depois deles.

Vincent van Gogh, nasceu no dia 30 de março de 1853 numa família de classe média alta na Holanda, e morreu no dia 29 de julho de 1890 por se suicidar. As obras dele não eram populares quando ele ainda estava vivo, ninguém pôde compreendê-lo, mas depois ele morreu, as pinturas deles começaram a tornar-se famosas e populares.

Toda a vida dele era muita deplorável, o número da obra que ele vendeu era um. Por isso, ele era muito pobre, e o único amigo que ele tinha foi o seu irmão novo, Theo van Gogh, quem deu-lhe também o apoio financeiro e emocional para ele poder continuar o seu trabalho. Os sentimentos de Van Gogh não eram muitos estáveis, e é por isso que ele não pôde se casar com a mulher de que ele gostava. As cores que foram usadas por ele em muitas obras eram para refletir o sofrimento naquele período.

Ele começou a pintar em 1881. Durante a última década antes de morrer, Van Gogh criou mais de dois mil trabalhos, incluindo por volta de 860 pinturas a óleo sobre paisagens, naturezas-mortas, retratos e autorretratos caracterizados por cores dramáticas e vibrantes, além de pinceladas impulsivas e expressivas que contribuíram para as fundações da arte moderna. Sendo considerado um louco e um fracassado, ele foi um dos pintores mais importantes no início do século XX enquanto os elementos do seu estilo de pintura passaram a ser incorporados pelos fauvistas e expressionistas alemães. Ele é sempre considerado como um pintor com os ideais românticos e um génio trágico que foi incompreendido.

Qi Baishi nasceu no dia 1 de janeiro de 1864 em cidade Xiangtan, Hunan. Depois de 1917, ele estabeleceu-se em Pequim. Os assuntos das suas obras incluem quase tudo, geralmente são animais, cenário, figuras, brinquedos, vegetais... quais contiveram muitos interesses.

Quando ele ainda era um jovem, trabalhou como um carpinteiro e aprendeu a pintar aos 14 anos. Além disso, ele também tentou entender as outras técnicas diferentes, incluindo caligrafia e selo-escultura. No início da sua carreira, o que ele mais distinguiu era copiar de realidade, a semelhança com realidade, e quando ele era mais velho, ele começou a perseguir a concepção das suas pinturas.

Em 1953, ele foi eleito como o presidente da Associação de Artistas da China. E as pinturas da China que ele criou contêm um enorme valor artístico. Picasso adorou-o muito e uma vez ele disse ao aluno de Qi que também foi um artista famoso que Qi era um artista grande do oriente, ele podia pintar água com algumas linhas e fazia as pessoas sentir a existência do rio e cheirar a fragrância de água. E por causa dele, ele não se atrevia a ir para a China.

É difícil comparar estes dois grandes artistas, apesar de os métodos que eles usaram serem totalmente diferentes, nas pinturas deles, nós podemos encontrar a beleza, os sentimentos que eles puseram lá e o que eles estiveram a perseguir nas suas vidas. Eles são os pintores de que eu gosto muito.

Referências:

https://en.wikipedia.org/wiki/Qi_Baishi

<http://thechinesenews.net/Auto-News/24563.html>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Vincent_van_Gogh

Pintura: Pablo Picasso e Qi Baishi, por Xia Qipeng

Pablo Ruiz Picasso

Pablo Ruiz Picasso nasceu em 25 de outubro de 1881 em Málaga, morreu em 8 de abril de 1973 em Mougins, foi um pintor espanhol que passou a maior parte da sua vida adulta na França. De entre as suas obras mais famosas estão os quadros cubistas *As Senhoritas d'Avignon* (1907) e *Guernica* (1937), uma pintura do bombardeamento alemão de Guernica durante a Guerra Civil Espanhola. Sua obra geralmente é classificada em períodos. Enquanto os nomes de muitos dos seus períodos finais são controversos, os períodos mais aceites da sua obra são o período azul (1901-1904), o período rosa (1904-1906), o período africano (1907-1909), o cubismo analítico (1909-1912) e o cubismo sintético (1912-1919). Excepcionalmente prolífico durante a sua longa vida, Picasso conquistou renome universal e imensa fortuna graças às suas conquistas artísticas revolucionárias, tornando-se uma das mais conhecidas figuras da arte do século XX.

Qi Baishi

Qi Baishi (ou Ch'i Pai-shih) nasceu em Xiangtan, China em 1 de Janeiro de 1864, morreu em Beijing, China em 16 de Setembro de 1957, foi um dos maiores e mais celebrados pintores chineses. Assinou também obras diversas obras com os pseudônimos QiHuang e QiWeiQing. Os seus pais eram agricultores, subsistindo de seu trabalho nas plantações de arroz.

Identificado com a pintura tradicional chinesa, realizou, durante toda a sua vida, um número incontável de obras de arte. Durante todo o seu percurso artístico, pouco mudou de estilo e de técnicas. Mesmo assim, sempre se manteve inovador, quanto às ideias e aos temas, quanto às cores.

Em 1953 foi eleito presidente da Associação de Artistas Chineses. Morreu em Beijing em 1957.

Mais de ser um pintor, Picasso era também um escultor, ceramista, cenógrafo, poeta e dramaturgo. Excepcionalmente prolífico durante a sua longa vida, Picasso conquistou renome universal e imensa fortuna graças às suas conquistas artísticas revolucionárias, tornando-se uma das mais conhecidas figuras da arte do século XX.

Acostumado a pintar árvores, animais ou flores, Qi Baishi originou, na sua época, o maior desenvolvimento da arte na China, que, neste período, estava quase estagnada. Depois de ser

bem sucedido, ele começou a ser professor e a pintar na universidade, contribuiu muito para o desenvolvimento de pintura chinesa.

Eles são apoiantes da paz, ambos os pintores usaram pintura para expressar o seu sentimento sobre guerras e a vida de povos., em 1949 a obra "pomba da paz" de Picasso foi escolhido como o cartaz da conferência internacional sobre a paz, e Qi foi escolhido como o internacional premiado da paz de 1955 por Conselho Mundial da Paz em 1956.

Glossário elaborado pelos alunos e pelo docente

Glossário

Geografia [Carlos Medeiros]

A geografia é a ciência que procura descrever e explicar os diversos aspetos da superfície terrestre, designadamente as suas características, padrões e inter-relações e averiguar como estes fatores influenciam a distribuição do homem e as suas múltiplas atividades.

geografia in Artigos de apoio Infopédia [em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2017. [consult. 2017-03-03 08:00:51]. Disponível na Internet: [https://www.infopedia.pt/\\$geografia](https://www.infopedia.pt/$geografia)

Rio [Zhu Min Ming]

Curso natural de água que nasce, em geral, nas montanhas e vai desaguar ao mar, a um lago ou a outro rio ou, por vezes, se entranha na terra.

<https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/rio>

Lago [Wan Jia Yu]

De acordo com a Infopédia, «lago» significa «acumulação permanente de águas numa depressão fechada».

Um lago é uma depressão natural na superfície da Terra que contém permanentemente uma quantidade variável de água. Essa água pode ser proveniente da chuva, duma nascente local, ou de curso de água, como rios e glaciares geleiras que desaguem nessa depressão.

A quantidade de água que um lago contém depende do clima regional. Acho que o clima pode influenciar a quantidade de desaguamento e de escoamento de água para alterá-la. Por exemplo, a precipitação cresceu, por isso, a quantidade de desaguamento aumentou. Está calor, igualmente a temperatura está alta, por tanto, a evaporação de água de lago cresceu, que causa a diminuição de água de lago.

As principais origens são: precipitações; degelo nevado sazonal; degelo de geleira; água dos rios e águas subterrâneas etc.

Segundo a Wikipédia, há mais origens e a origem dos lagos é variável e depende da geomorfologia do terreno.

Os lagos são classificados principalmente em dois géneros, tal como: lago aberto (com o desaguamento e o escoamento para o mar) e lago fechado (com o desaguamento mas sem o escoamento para o mar).

Os lagos são classificáveis na Wikipédia em função da sua origem. Alguns tipos são:

- Lagos tectónicos - águas acumuladas nas deformações da crosta terrestre;
- Lagos de origem vulcânica - águas que ocupam antigas crateras de vulcões extintos;
- Lagos residuais - que correspondem a antigos mares (água salgada);
- Lagos de depressão - águas acumuladas em depressões do relevo;
- Lagos de origem mista - resultante da combinação de diversos fatores capazes de represar certa quantidade de água.
- Lagos de origem glacial - resultantes do degelo dos glaciares do último período glacial.

Em relação às suas características fala-se de:

- Lagos artificiais - formados por uma barragem como a de Sobradinho, no rio São Francisco;
- Lagos de passagem - quando são atravessados por um rio como o rio Ródano no lago Lemano.

É importante não confundir um lago com uma planície de inundação, que tem uma origem e uma dinâmica diferente. À volta dum lago, no entanto, pode existir uma planície de inundação.

Os lagos artificiais, quando derivados da construção de uma barragem, são muitas vezes designados por albufeiras, embora este termo também se use para algumas formações aquáticas na zona costeira marítima (por exemplo a Lagoa de Albufeira, no concelho de Sesimbra).

Normalmente, a água dos lagos é água doce, mas existem no mundo alguns importantes lagos salgados, como o Grande Lago Salgado da América do Norte ou o Mar Morto no Médio Oriente (Israel e Palestina).

lago in Artigos de apoio Infopédia [em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2017. [consult. 2017-03-19 18:28:37]. Disponível na Internet: [https://www.infopedia.pt/\\$lago](https://www.infopedia.pt/$lago)

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Lago>

Mar [Sun Yue]

Mar é um grande corpo de água salgada cercado por terra em parte ou em totalidade. Mais amplamente, o mar é o sistema interconectado de águas dos oceanos, considerado um oceano global ou o conjunto das várias divisões oceânicas principais. Ele modera o clima da Terra e desempenha importante papel nos ciclos hídrico, do carbono e do nitrogénio. O mar é dividido por até cinco grandes secções oceânicas, que são o Atlântico, Pacífico, Índico e Ártico, mais o Antártico.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Mar>

Oceano [Ji Zheng Xu]

1. Grande massa de água salgada que se estende por aproximadamente três quartos da superfície da Terra
2. Cada uma das cinco grandes extensões em que essa massa se divide (o Atlântico, o Pacífico, o Índico, o Glacial Ártico)

<https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/oceano>

Clima [Zhou Yu Nan]

Clima, num sentido restrito é geralmente definido como 'tempo meteorológico médio', ou mais precisamente, como a descrição estatística de quantidades relevantes de mudanças do tempo meteorológico num período de tempo, que vai de meses a milhões de anos. Essas quantidades são geralmente variações de superfície como temperatura, precipitação e vento.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Clima>

Tempo [Su Mei Jiao]

O tempo na geografia é o estado da atmosfera num determinado momento, que pode ser interpretado sob as escalas convencionais que podem considerar a atmosfera como quente ou

fria, húmida ou seca, calma ou tempestuosa, limpa ou nublada. O tempo pode ser referir, geralmente, às mudanças quotidianas na temperatura e na precipitação, onde o clima é o termo empregado para se referir às condições atmosféricas médias ao longo de um período mais prolongado de tempo.

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Tempo_\(meteorologia\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tempo_(meteorologia))

Vegetação [Zhang Ya Ni]

É conjunto de plantas indígenas e exóticas de uma região ou de um país, flora; ou seja, é um termo geral para a vida vegetal de uma região, o qual refere às formas de vida que cobrem os solos, as estruturas espaciais ou qualquer outra medida específica ou geográfica que possua características botânicas.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Vegetação>

<https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/vegetação>

Floresta [Gao Ning]

Uma floresta é um local povoado de árvores e arbustos. Trata-se, de um modo geral, de uma área que apresenta uma importante densidade de árvores. As florestas, principalmente as mais jovens, absorvem dióxido de carbono, conservam o solo e regulam os fluxos hidrológicos.

De acordo com a localização geográfica, existem as florestas tropicais, as florestas subtropicais, as florestas temperadas (de frondosas, de coníferas, valdevinos ou mediterrâneos) e as florestas boreais, entre outras.

<http://conceito.de/floresta#ixzz4btkTzWIm>

Árvore [Zhang Xin Xin]

Planta lenhosa que pode atingir grandes alturas e cujo tronco se ramifica na parte superior.

<https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/cinema>

<https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/%C3%A1rvore>

Arbusto [Li Shuo]

Planta perene, de caule lenhoso, menor que uma árvore. É um dos três principais grupos de plantas em termos de tamanho e forma. As árvores têm um caule central e robusto; é o tronco. Arbusto ou moita é todo o vegetal do grupo das angiospermas dicotiledôneas lenhosas, que se ramifica desde junto ao solo e tem menor porte (abaixo de 6 m) em relação às árvores. São plantas que não necessitam de grandes espaços para o seu bom desenvolvimento. Arbustos pequenos e baixos, geralmente não passando dos 2 metros de altura, como a lavanda, mirta e a maioria das variedades pequenas de rosas de jardim, são frequentemente chamados de moita.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Arbusto>

<https://www.dicio.com.br/arbusto/>

Erva [Yan Li]

Há muitos critérios da classificação dos vegetais quanto ao tipo de caule. As ervas ou plantas herbáceas são, na maior parte das vezes, definidas de duas formas:

- Plantas de caule macio ou maleável, normalmente rasteiro, sem a presença de lignina (podendo, geralmente, ser cortado apenas com a unha) - ou seja, sem caule lenhoso;
- Plantas cujo caule não sofre crescimento secundário ao longo de seu desenvolvimento.

Ambas as definições estão corretas e são utilizadas pelos cientistas em suas obras, embora, ao considerar alguns casos englobados por elas, o leigo possa ficar confuso. Como exemplo, a primeira categoria engloba muitos cactos de hábito arbustivo, alguns de porte verdadeiramente imponente, como os saguaros dos Estados Unidos. A segunda categoria engloba todas as monocotiledôneas, inclusive palmeiras e yuccas, de caule claramente lenhoso, mas que não sofrem crescimento secundário ao longo da vida. Em botânica, utiliza-se a adjetivação herbáceo - por oposição a lenhoso - para descrever uma planta vascular ou uma das suas partes que não tem crescimento terciário.

<https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Erva>

Solo [Hong Lan]

O solo é um corpo de material inconsolidado que cobre a superfície terrestre emersa, entre a litosfera e a atmosfera. Os solos são constituídos de três fases: sólida (minerais e matéria orgânica), líquida (solução do solo) e gasosa (ar).

É produto do intemperismo sobre um material de origem, cuja transformação se desenvolve em um determinado relevo, clima, bioma e ao longo do tempo.

<https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Solo>

Demografia [Miao Lian Lian]

Estudo das população humanas, particularmente a sua densidade, volume, distribuição e estatísticas básicas (nascimentos, casamentos, doenças, mortes, etc.) ao longo de um dado período.

<https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/demografia>

A Demografia é uma área da ciência geográfica que estuda a dinâmica populacional humana. O seu objeto de estudo engloba as dimensões, estatísticas, estrutura e distribuição das diversas populações humanas. Estas não são estáticas, variando devido à natalidade, mortalidade, migrações e envelhecimento. A análise demográfica centra-se também nas características de toda uma sociedade ou um grupo específico, definido por critérios como a Educação, a nacionalidade, religião e grupo étnico.

No século XIX, mais precisamente no ano de 1855, Achille Guillard, em seu livro *Eléments de Statistique Humaine ou Démographie Comparée* (Elementos de Estatística Humana ou Demografia Comparada), usou pela primeira vez o termo demografia. A demografia estendeu-se além do campo da antropologia. Principalmente na segunda metade do século XX, muitos estudos voltaram-se ao estudo da demografia de animais e de plantas.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Demografia>

População [Liu Jiayu]

O termo população tem, consoante a disciplina a que se refere, distintas definições. Em Biologia define-se como um grupo de indivíduos que acasalam uns com os outros, produzindo descendência. Em Sociologia define-se como um conjunto de pessoas adscritas a um determinado

espaço, num dado tempo. Em Estatística define-se população como o conjunto de todos os elementos ou resultados sob investigação.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/População>

Imigração [Tang Jin]

Imigrantes, para aqueles de um país ou região, e se mudou para a residência permanente em outro país ou região para se envolver em atividade econômica mudou-se para a subsistência de e lições para indivíduos ou grupos de obrigações sociais locais.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Imigra%C3%A7%C3%A3o>

Emigração [Shi Xiong Wei]

A emigração é o ato e o fenómeno espontâneo de deixar o seu local de residência para se estabelecer numa outra região ou nação. Trata-se do mesmo fenómeno da imigração mas visto da perspectiva do lugar de origem. A emigração é a saída de nosso País. Convenciona-se chamar os movimentos humanos anteriores ao advento dos Estados nacionais e, conseqüentemente, do surgimento das fronteiras de migração. O termo emigração também é costumeiramente utilizado para designar os fluxos de população dentro de um mesmo País.

<https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Emigra%C3%A7%C3%A3o>

Cultura [Zhu Min Ming]

1. Acto, arte, modo de cultivar.
2. Lavoura.
3. Conjunto das operações necessárias para que a terra produza.
4. Vegetal cultivado.
5. Meio de conservar, aumentar e utilizar certos produtos naturais.
6. [Figurado] Aplicação do espírito a (determinado estudo ou trabalho intelectual).
7. Instrução, saber, estudo.
8. Apuro; perfeição; cuidado.

cultura in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <https://www.priberam.pt/dlpo/cultura> [consultado em 25-04-2017].

Música [Wan Jiayu]

Música é a combinação de ritmo, harmonia e melodia, de maneira agradável ao ouvido. No sentido amplo é a organização temporal de sons e silêncios (pausas). No sentido restrito, é a arte de coordenar e transmitir efeitos sonoros, harmoniosos e esteticamente válidos, podendo ser transmitida através da voz ou de instrumentos musicais.

A música é uma manifestação artística e cultural de um povo, em determinada época ou região. A música é um veículo usado para expressar os sentimentos. A música evoluiu através dos séculos, resultando numa grande variedade de gêneros musicais, entre eles, a música sacra ou religiosa, a erudita ou clássica, a popular e a tradicional ou folclórica. Cada um dos gêneros musicais possuem uma série de subgêneros e estilos.

<https://www.significados.com.br/musica/>

Escultura [Ji Zheng Xu]

1. arte de representar um objeto em relevo ou em três dimensões, moldando pedra, madeira, ou outro material duro
2. uma das artes plásticas cujo meio de expressão é o volume e a forma
3. obra produzida por um escultor
4. conjunto das obras de arte esculpidas

<https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/escultura>

Arquitetura [Su Mei Jiao]

Arquitetura refere-se tanto ao processo quanto ao produto de projetar e edificar o ambiente habitado pelo ser humano. Neste sentido, a arquitetura trata destacadamente da organização do espaço e de seus elementos: em última instância, a arquitetura lidaria com qualquer problema

de agenciamento, organização, estética e ordenamento de componentes em qualquer situação de arranjo espacial. No entanto, normalmente a arquitetura associa-se diretamente ao problema da organização do homem no espaço.

Uma definição mais precisa da área envolve todo o projeto do ambiente construído pelo homem, o que engloba desde o desenho de mobiliário até o desenho da paisagem, da cidade e da região.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Arquitetura>

Dança [Sun Yue]

1. arte de dançar; série de movimentos executados com o corpo, de forma ritmada e coreografada, acompanha geralmente ao som de música, como uma forma de expressão subjetiva ou dramática; bailado
2. ato ou técnica de dançar; estilo ou forma particular de se dançar

<https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/dan%C3%A7a>

Pintura [Zhou Yu Nan]

1. Cor aplicada a um objeto
2. Obra executada por pintor
3. Atividade profissional que utiliza o ato de pintar com fins pragmáticos
4. Representação estética realizada por um artista (pintor) através da aplicação de cor(es) sobre uma superfície
5. Conjunto de obras de arte de um país, de uma época, escola, temática e produção original de um pintor
6. Curso ou disciplina onde se adquirem conhecimentos sobre a arte e as técnicas de representação pictórica
7. Resultado da aplicação de tintas (óleo, têmpera, vernizes, lacas, etc.) sobre um suporte (tela, madeira, cobre, papel, etc.)
8. Genericamente, a pintura refere-se à técnica de aplicar pigmento em forma pastosa, líquida ou em pó a uma superfície, a fim de colori-la, atribuindo-lhe matizes, tons e

texturas.

<https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/pintura>

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Pintura>

Literatura [Zhang Ya Ni]

Literatura é uma palavra com origem no termo em latim *littera*, que significa letra. A literatura remete para um conjunto de habilidades de ler e escrever de forma correta, ou seja, a literatura é a arte de compor obras em que a linguagem é usada esteticamente e em que é usada uma língua como meio de expressão.

<https://www.significados.com.br/literatura/>

<http://conceito.de/literatura>

Teatro [Gao Ning]

Teatro, é uma forma de arte em que um ator ou conjunto de atores, interpreta uma história ou atividades para o público em um determinado lugar. Com o auxílio de dramaturgos ou de situações improvisadas, de diretores e técnicos, o espetáculo tem como objetivo apresentar uma situação e despertar sentimentos no público. Também denomina-se teatro o edifício onde se desenvolve esta forma de arte, podendo também ser local de apresentações para a dança, recitais, etc.

<https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Teatro>

Cidade [Shi Xiong Wei]

Cidade é uma área densamente povoada onde se agrupam zonas residenciais, comerciais e industriais. O significado de cidade (zona urbana, ambiente urbano) opõe-se ao de campo (zona rural). Cidade é a sede do município (cada divisão administrativa autônoma dentro de um Estado) a área onde existe concentração de habitantes.

Cada Estado é composto por um conjunto de cidades, sendo que uma delas é a capital de Estado por abrigar a sede administrativa e ser o principal centro de atividades. Uma cidade caracteriza-se por um estilo de vida particular dos seus habitantes, pela urbanização

(infraestrutura, organização, serviços de transporte etc), pela concentração de atividades econômicas dos setores secundário, terciário etc. As atividades primárias (agricultura, pecuária) são desenvolvidas na zona rural.

<https://www.significados.com.br/cidade/>

União Europeia [Hong Lan]

A União Europeia é uma união económica e política de características únicas, constituída por 28 países europeus que, em conjunto, abarcam grande parte do continente europeu. A UE foi criada logo após a Segunda Guerra Mundial. A intenção inicial era incentivar a cooperação económica, partindo do pressuposto de que se os países tivessem relações comerciais entre si se tornariam economicamente dependentes uns dos outros, reduzindo assim os riscos de conflitos. Dessa cooperação económica resultou a criação da Comunidade Económica Europeia (CEE) em 1958, então constituída por seis países: Alemanha, Bélgica, França, Itália, Luxemburgo e Países Baixos. Desde então, assistiu-se à criação de um enorme mercado único em permanente evolução.

https://europa.eu/european-union/about-eu/eu-in-brief_pt

Governo [Tang Jin]

O Governo é "a organização que é a autoridade governante de uma unidade política"; "o poder de reger uma sociedade política"; ou o aparato pelo qual o corpo governante funciona e exerce autoridade. O governo é, usualmente, utilizado para designar a instância máxima de administração executiva, geralmente reconhecida como a liderança de um Estado ou uma nação. Os Estados podem ter vários níveis de Governo conforme a organização política daquele país, como por exemplo os Governos locais, os regionais e nacional.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Governo>

Alfabetização [Liu Jiayu]

Difusão do ensino primário, restrita ao aprendizado da leitura e escrita rudimentar; Processo de ensino e/ou aprendizagem da leitura e da escrita.

<https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/alfabetização>

<https://www.significados.com.br/?s=alfabetização>

Estado [Li Shuo]

1. Condição de alguém ou de alguma coisa em determinada situação ou momento: o paciente estava em estado terminal.
2. Reunião das particularidades ou das características através das quais algo ou alguém pode ser caracterizado(a).
3. Condição física de alguém (de uma parte do corpo humano) ou de um animal.
4. Condição emocional, moral ou psicológica que uma pessoa apresenta, em determinada circunstância de sua vida, tendo o poder de influenciar a sua maneira de se comportar diante de um acontecimento: estava em estado de graça.
5. Circunstância atual em que uma pessoa se encontra; estado civil: solteiro.
[História] Grupos sociais que existiam na Idade Média (clero, nobreza e povo).
6. Nação absoluta, politicamente estruturada, com regras particulares: o Estado Palestino.
7. Reunião daquilo que é responsável pela administração de um país.
8. Regime governamental e político: Estado déspota.
9. Separação geográfica de certos países: o estado de Minas Gerais.
10. Que tem luxo e imponência; fausto ou luxo.
11. Listagem dos bens; inventário: estado das propriedades de um indivíduo.
12. [Física] Num sistema, a condição definida pela reunião de suas propriedades físicas.

<https://www.dicio.com.br/estado/>

Capital [Miao Lianlian]

Uma **capital nacional** ou, simplesmente, **capital** (do latim *caput*, *capitis*, "cabeça") é a cidade ou localidade onde reside o governo central, os ministérios e todos os organismos supremos da administração do Estado. Segundo os países, as capitais podem existir em diferentes níveis ou hierarquias.

Num sentido mais amplo, uma **capital** é a cidade que tem a proeminência num campo social, cultural, económico ou de outra índole (por exemplo, Paris e Milão são as capitais da moda, e pela sua parte Jerez a capital do vinho).

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Capital>

Comentário a um filme: *Who am I? A philosophical inquiry*, de Amy Adkins

Os textos que se seguem são breves comentários ao filme mencionado no título do subcapítulo. Para além de mostrarmos o trabalho feito pelos alunos, neste subcapítulo mostramos também o trabalho de correção feito pelo docente, com o intuito de sublinhar e valorizar o processo de aprendizagem e o permanente diálogo entre os alunos e os docentes do protocolo que lhe subjaz. Os textos foram publicados no blogue da disciplina de Geografia da Europa¹.

(Legenda da correção: **vermelho** (errado); **verde** (correção proposta); **azul** (comentário do professor):

Zhang Hanwen (Sofia)

Segundo aquele filme [**esta frase inicial não tem sequência, quando se começa assim, deve haver uma continuação**], who am i ? Vou comentar mas não vou responder esta questão. No início, acho que cada indivíduo tem uma persistência como onde nós nascemos, onde nós estudámos, que tipo de pessoa nós fazemos amigo. Mas também há mudanças durante a vida tal como: o corpo físico, mente, emoções, circunstância.

Acho que além da pessoa, o país também tem um processo de uma instabilidade à estabilidade. Antes de ser um país ,há guerra. Antes de ser um adulto , nós já [**definimos a nossa**] ~~uma~~ personalidade **completada**. Mas estes não são inalterados. [**Tal**] como existe revolução, guerra civil, etc., o casamento, a doença, o desemprego também existem na sociedade. Eu ainda sou eu pois tenho as memórias que relacionam o presente com o anterior.

Bom trabalho, Sofia. Boa linha de raciocínio. Boa comparação entre aquilo que são as pessoas e o que são os Estados. Texto evidencia já um domínio interessante da linguagem. – Carlos Medeiros

Zhao Yaqian (Andreia)

“Quem sou eu?” É uma pergunta interessante e confusa.

¹ Blogue da disciplina de Geografia da Europa: http://geografiadaeuropa.blogspot.pt/2016/10/trabalho-1_18.html.

Na filosofia, o significado [significado] desta questão é muito rico e variado. São os problemas complexos, mas também simples. Acho que todas as pessoas respondem esta pergunta não é mesmo em cada período. Agora eu não sou o meu passado. Agora eu não sou o meu do futuro. Eu sou eu. Mas não sou eu. O meu nome ainda que é isto, mas a minha identidade, o meu caratér [carácter] e os meus pensamentos sempre tornam-se [falta concluir esta frase]. Por isso, quem sou eu? Como um exemplo do vídeo, os dois barcos são os mesmos, mas também não são os mesmos. Pode ser dado o mesmo significado, mas há uma problema. Qual é o verdade [verdadeiro] barco que é igual [igual]com [como] antigamente.

Agora olha a sociedade [sociedade] da China. Passado e presente podem ser chamado China, mas agora a china [China] e ela no passado [a melhor frase seria: mas a China, agora e no passado] não são os mesmos. Embora a China ainda é um país que está localizada no hemisfério nordeste e leste da Ásia, perto do Atlântic [Atlântico], a história dá mais significados para China. Depois de milhares de anos mudaram [de mudança], a China já não é o país de origem no político, económico e na cultura.

Bom trabalho, Andreia. Boa linha de raciocínio. Boa comparação entre o que sou eu e o que são os Estados, mas atenção aos erros. – Carlos Medeiros

Xia Qipeng (Nuno)

Como podem ser substituídas todas as partes de uma coisa e essa coisa manter-se a mesma?

Na hipótese de que há duas etnias portuguesas: a etnia que foi construído [construída] com a gente que foram os primeiros povos que formaram o país Portugal -- Português A, e a etnia do [de] hoje em dia -- português B.

A pergunta é: A é igual a B? Podemos dizer que durante toda a história de Portugal só houve uma etnia portuguesa, porque as mudanças que foram sendo feitas aconteceram gradualmente. Nunca, em momento algum, deixou de ser português. As pessoas na esta [nesta] região têm continuado a considerar-se como português [portugueses].

Contudo, podemos dizer que a gente que formou o país Portugal já não existem, e a sua única na-esta etnia é uma propriedade qualitativa essencial da etnia portuguesa. Por isso, embora as tuas etnias sejam numericamente idênticas, elas não são qualitativamente idênticas. Logo, A não é igual a B.

Na minha opinião, durante toda a história só houve uma etnia portuguesa, embora as pessoas já são diferentes de antes, eles têm mesma emoção para este país. Os portugueses de hoje em dia têm **a mesma** [**o mesmo**] espírito que passam **por** [**de**] geração **a** [**em**] geração **de os** [**dos**] primeiros portugueses. Pessoas não vivem sempre, mas os espíritos sim.

Excelente trabalho, Nuno. Muito boa linha de raciocínio, coerente e bem desenvolvido. Faltou a dimensão pessoal, mas é muito boa a forma como a questão é problematizada. Texto evidencia um bom domínio da linguagem. – Carlos Medeiros

Hong Yixuan (Vitória)

Quem sou eu?

Quem sou eu? A maioria parte de nós respondemos os nossos nomes ou profissões, nós temos muitas identidades únicas. Mas na verdade, este problema é muito complicado [**e**] que [**se**] relaciona com filosofia.

Olha [**Olhe**] para o seu corpo. Lembra-se quando era um **bebê** [**bebê**]? Depois uma pequena criança e agora um adulto? Mesmo agora o seu corpo está mudando, mas ainda é a mesma pessoa que era quando nasceu. Porque a sua alma é **eterna** [**eterna**]? que nunca muda. Tal como a China. Agora a China é muito diferente do que [**era**] no século XX. Toda a China tem mudança enorme [**em vez de tem mudança enorme, era melhor «mudou muito»**] **no** [**nos**] 100 anos passados, quer **no vestido** [**nas roupas**] ou na educação, quer na economia e ciência, muitas pessoas morreram, enquanto muitos **bebês** [**bebês**] nasceram. Contudo, é claro que a China também é a China, o espírito de etnia dela é sempre [**o**] mesmo, nunca muda. A diferença é que agora a China é uma nova China, um **país** [**país**] cada vez mais poderoso.

Bom trabalho, Vitória. Boa comparação e boa linha de raciocínio. A ligação entre o exemplo pessoal e o coletivo (através do país) foi bem conseguido. Atenção a alguns erros que, embora poucos, já começam a não fazer sentido no vosso nível. – Carlos Medeiros

Zhang Shuang (Ângela)

Quem sou eu? Isto é um dos três [**grandes**] problemas **grande** na filosofia. Sou Shuang, isto só é um nome. Sou estudante, isto é uma identidade ou uma profissão. Sou chinesa, isto apenas é a minha nacionalidade. Então, quem sou eu **verdadeiramente** [**verdadeiramente**]?

Se eu imitar uma pessoa famosa, **iria** [**irei**] ser aquela pessoa? Se a resposta **é** [**estiver**] certa, é possível ser qualquer pessoa de que gostava? **Ao** **aquele** [**Naquele**] momento, eu ainda **for** [**sou**] eu?

Com [**Como**] o vídeo **apresentar** [**mostrou**], acho que há uma coisa importante é como **deixa** [**deixar**] as outras pessoas **conhecem-nos** [**conhecer-nos**], se calhar por línguas, ações ou acentos [**acentos - não se percebe o que é?**]. Portanto, **há** alguém **imita** [**imitar**] as outras com o objetivo de **aparecer** [**aparecer**] as identidades especiais que quer ser. Por **exemplo** [**exemplo**], deixar de os acentos [**?**] estranhos, aprender uma língua, fazer alguma coisa para apresentar as suas experiências. Por isso, não acho que esta **apresentação** [**apresentação**] superficial decida uma pessoa **verdadeiramente** [**verdadeiramente**], temos tantas **indentidades** [**identidades**] em sociedade, contudo, temos que nos conhecer sem imitação, sem sociedade.

Bom trabalho, Ângela. Boa linha de raciocínio e, especialmente, boas perguntas, algumas infelizmente sem resposta. Atenção aos erros ortográficos e gramaticais. – Carlos Medeiros

Huang Lin (Leonor)

China é um país com uma história longa. A [**sua**] formação **dela-pode** data de 2 mil a.C. Durante cerca de 5 mil anos, formaram várias diferentes culturas, **cada** [**que**] são os tesouros mais **precisos** [**preciosos**] da China. Nomeadamente, o caractere chinês e a Cidade Proibida. Antigamente, China sofreu muitas guerras, algumas das quais quase **descontraíram** [**destruíram**] o país inteiro, mas os povos chineses foram fortes e corajosos. Eles lutaram com os inimigos e venceram finalmente. Hoje em dia, a estabilidade da China tem ligação com os esforços dos povos antigos.

Por causa das guerras, muitas obras públicas e heranças culturais foram **descontraídos** [**destruídos**]. Quando as guerras acabaram, as pessoas tentavam **repara-las** [**repará-las**]. Embora as obras públicas não sejam mesmas em comparação com as antigas, mas as culturas e civilizações que apresentavam são iguais.

À medida que o tempo passa, China transforma[**-se**] muito. Os técnicos e as culturas, etc. Mas na minha opinião, China ainda é igual com a anterior, ela ainda guarda os seus encantos únicos.

Bom trabalho, Ângela. Interessante opção de raciocínio centrado exclusivamente no país, neste caso a China. Mas é pena haver pouca ligação com o vídeo proposto e com a experiência dos indivíduos ou mesmo pessoal. – Carlos Medeiros

Cong Shijie (João)

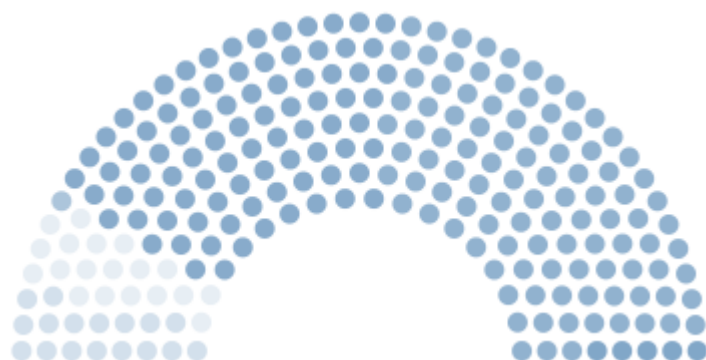
Quem sou eu? Esta é uma questão muito complicada e ninguém consegue responder preciso [corretamente]. De qualquer maneira, vou expressar [os] meus pontos de vista. Quando falamos sobre um indivíduo, claramente está a mudar, a altura, a presença, o conhecimento ou mesmo a carácter. Não importa o que muda, talvez tem grande diferença com antes, contudo, é a mesma pessoa. A situação é [a] mesmo [mesma] com um país. Mudou extraordinário [extraordinariamente] durante o processo da história do desenvolvimento, a população alterou de geração à geração, o capital mudou de cá [para] a lá, experimentou prosperidade e decadência. Mas o estado é o mesmo estado.

Porquê? Porque o espírito da pessoa não alterou que [a fará] fá-la distinguída [distinguir-se] dos outros. Porque a raíz [raiz] do país está sempre lá, a cultura, a história que fazem ~~no~~ um país próprio não vão ser expurgado [expurgada] facilmente.

Seja com [como] for, enquanto [enquanto] a essência sempre está, eu sou eu.

Bom trabalho, João. Boa linha de raciocínio que proporciona uma boa leitura. Boa comparação entre o Eu (o individual) e o os Estados (o coletivo). – Carlos Medeiros

Capítulo III: *Instituições Políticas e Sociedade e Política* *no Mundo Lusófono*



Trabalhos de investigação sobre conceitos basilares

Conceito de separação de poderes, por Zhou Yongsui, Cong Shijie e Guo Zijian

A separação de poderes é um tema recorrente do pensamento ocidental, desde a Antiguidade clássica. Esta ideia aparece com nitidez em textos como o de Montesquieu no século XVIII, na obra “O Espírito das Leis” (1748), mas já aparecia na «Política» de Aristóteles, que queria constituir a república como meio termo entre a oligarquia (governo dos ricos) e democracia (governo dos pobres). As mesmas preocupações de separação de poderes surgiram em Políbio e Maquiavel ou ainda a Cícero e Platão. Terão sido também preocupações subjacentes às magistraturas de Roma e ao Estado estratificado. No fundo como afirma Norberto Bobbio, a teoria da separação de poderes pode ser considerada como a interpretação moderna da teoria clássica do governo misto.

Separação de poderes é uma ideia de que o poder não deve ser absoluto, que deve ser repartido e controlado e a ideia de um certo equilíbrio de poderes no plano político. Ou seja, a essência desta teoria e firma no princípio de que os três poderes que formam o Estado (Poder legislativo, executivo e judicial) devem atuar de forma separada, independente e harmónica, mantendo, no entanto, as características do poder de ser uno, indivisível e indelegável.

O objectivo dessa separação é evitar que o poder se concentre nas mãos de uma única pessoa, para que não haja abuso, como o ocorrido no Estado Absolutista.

O exemplo mais típico é a separação de poderes nos Estados Unidos de América. O Congresso dos Estados Unidos é o órgão legislativo do Governo Federal. É um órgão bicameral, composto pela Câmara dos Representantes e pelo Senado. O Supremo Tribunal dos Estados Unidos, localizado em Washington, D.C., é o mais alto tribunal federal dos Estados Unidos, ou seja, possui autoridade jurídica suprema dentro do país para interpretar e decidir questões quanto à lei federal, incluindo a Constituição dos Estados Unidos, composto pelos nove membros. O poder Executivo federal é investido do Presidente dos Estados Unidos, que hoje em dia, é Barack Obama.

No Direito português vigente, a Constituição de 1976 enuncia expressamente no seu a. 114.º, n.º 1, o princípio da Separação de Poder: «Os órgãos de soberania devem observar a separação e a interdependência estabelecidas na Constituição.»

Poder Legislativo

Legislar significa ordenar ou preceituar por lei, fazer leis. Além dessa função, compete também ao poder legislativo fiscalizar o Poder Executivo e julgá-lo se necessário, além de julgar também os seus próprios membros. O Poder Legislativo deve ser composto pelos legisladores, ou seja, os homens que elaboram as leis que regulam o Estado e que devem ser obedecidas pelos cidadãos e pelas organizações públicas ou empresas. Em países presidencialistas ou em monarquias, o Poder Legislativo é composto pelo congresso, o parlamento e as assembleias ou câmaras, já em regimes ditatoriais, o próprio ditador exerce esse poder ou nomeia uma câmara legislativa para isso.

Por exemplo, o Congresso dos Estados Unidos é o órgão legislativo do Governo Federal. E em Portugal, o órgão legislativo é a Assembleia da República, no Palácio de São Bento.

Poder Executivo

Poder Executivo é o poder do estado que, nos moldes da constituição de um país, possui a atribuição de governar o povo e administrar os interesses públicos, cumprindo fielmente as ordenações legais. O executivo pode assumir várias e diferentes faces, conforme o local em que esteja instalado.

Presidencialismo

No presidencialismo, o líder do poder executivo, denominado presidente, é escolhido pelo povo, para mandatos regulares, acumulando a função de chefe de estado, chefe de governo e chefe da Administração Pública. Como os Estados Unidos da América. E os Presidentes dos países presidencialismos tem mais poderes do que os Presidentes dos países parlamentarismos.

Parlamentarismo

O parlamentarismo distingue os papéis de chefe de estado e chefe de governo, ao contrário do presidencialismo, em que os dois papéis são exercidos pela mesma pessoa. No parlamentarismo, o chefe de estado normalmente não detém poderes políticos de muita importância, desempenhando um papel principalmente cerimonial como símbolo da continuidade do Estado.

Poder Judicial

O poder judicial (também conhecido como o sistema judicial) é o sistema de tribunais que interpreta e aplica a lei em nome do Estado. O poder judicial também fornece um mecanismo para a resolução de disputas. Em algumas nações, de acordo com doutrinas da separação de poderes,

o poder judicial geralmente não faz lei (que é da responsabilidade do legislador), ou cumprir a lei (que é da responsabilidade do executivo), mas interpreta a lei e aplica-o aos fatos de cada caso. Em outras nações, o poder judicial pode fazer lei, conhecida como Lei Comum, definindo precedente para outros juízes a seguir, em oposição à lei estatutária feita pelo legislador. O Poder Judicial é muitas vezes a tarefa de assegurar justiça igual sob a lei.

A independência judicial é o conceito de que o poder judicial precisa ser mantido longe dos outros ramos do governo. Ou seja, os tribunais não devem ser sujeitos a influência imprópria dos outros ramos do governo, ou de interesses privados ou partidários. A independência judicial é vital e importante para a ideia da separação de poderes. Por exemplo, o juiz de EUA é vitalício. Não deve pertencer a nenhum partido.

A constituição da China diz que o poder judicial não pode ser afetado por organizações sociais e autoridades executivas. Mas o poder judicial da China deve seguir a direção da Partido Comunista da China.

Referências

Luís de Sá. *Introdução à Ciência Política*. Lisboa: Universidade Aberta, 1999.

Rogue Cabral et al., *Polis*. Lisboa: Sociedade Científica da Universidade Católica Portuguesa,

www.dictionary.reference.com

www.reference.com

Conceito de soberania, por Gao Ning

O Dicionário da Língua Portuguesa da Porto Editora define o conceito de soberania como sendo a autoridade suprema do poder público e como a alteza ou excelência não superada em qualquer ordem imaterial.

O jurista francês Jean Bodin (1530-1596) entendia que a Soberania de um Estado estava justamente em seu poder de legislação. O direito no contexto de uma nação está delimitado e reduzido pela lei do soberano, que é superior a todas as outras fontes. Para Bodin, o Monarca seria soberano na medida em que seria capaz de fazer as leis e, ao mesmo tempo, não estar submetido a elas. Nesse sentido, o poder do Direito, da criação das normas legais de um Estado, é o poder máximo que uma entidade pode deter. O monopólio da força seria apenas uma consequência da dominação legal.

Aos olhos de Jean Jacques Rousseau, soberano é o povo. Porém, cada cidadão é soberano e súbdito em simultâneo, uma vez que contribui para a criação da autoridade (como tal, faz parte da mesma) embora, por sua vez, esteja submetido a esta mesma autoridade e seja obrigado a obedecer a esta.

Desta forma, para Rousseau, todos os cidadãos são livres e iguais, tendo em conta que não são mandados por um indivíduo em concreto, recebendo antes ordens de um sujeito indeterminado que representa a vontade geral.

Conceito de instituição política, por Lu Shuaidan, Zhang Hanwen e Ni Hanlin

Antes de conhecermos o conceito de Instituição Política, vamos conhecer primeiro o conceito de Instituição.

Na sua forma mais perfeita, a instituição *corresponde a uma ideia de obra ou empresa que se realiza e dura no meio social, interiorizando um quadro de recursos humanos e materiais ao seu serviço que excede a temporalidade das gerações e tende para a personalização jurídica*. Instituição tem muitos tipos, como instituição profissional, (sindicatos), instituição religiosa (igrejas), instituição de saúde (hospitais), instituição educacional (escolas) e instituição política.

Instituições políticas podem ser compreendidas como todo o órgão destinado a incorporar física e juridicamente as regras que regem o jogo político, as quais são O Poder Executivo, O Poder Legislativo, O Sistema Partidário e Regras Eleitorais e tudo que está relacionado a atividade política, que uma vez reconhecido como legítimo e correto, se torna institucionalizada.

Na história, as instituições políticas evoluíram de acordo com o grau de racionalidade alcançado pelos homens. Nas antigas civilizações orientais, em Roma e na Europa medieval, os sistemas políticos tinham como característica comum a personalização do poder, justificada por instâncias mágicas, religiosas ou carismáticas. O detentor do poder confundia-se com o próprio poder. Sua justificativa era a força, traduzida pelo poder militar, poder de curar ou poder sobre as forças da natureza. No final da Idade Média, mudanças políticas, económicas e sociais determinaram o surgimento de novas concepções sobre o estado. Nessa época, o estado tornou-se mais racional e suas estruturas institucionalizaram-se de acordo com as novas necessidades sociais. Então a institucionalização do poder exigiu a adoção de constituições que, como expressão da vontade popular, devem reger a ação do estado. Nos sistemas democráticos, a legitimidade do poder deriva de sua origem na vontade popular e do seu exercício de acordo com a lei.

Desse modo, podemos entender como instituições políticas os partidos, o sistema partidário, o sistema eleitoral, o arranjo federativo, as características e os efeitos das formas de governo (presidencialista, parlamentarista, semipresidencialista, etc.), bem como as relações entre governo e oposição e entre os Poderes Executivo, Legislativo e Judicial, incluindo-se as agências estatais de mandato, como o Ministério Público, os Tribunais de Conta, entre outras.

A seguir, podemos ver alguns exemplos. Primeiro é Portugal. Como todos sabem, Portugal é um país republicano e semi-presidencial. As principais instituições políticas são Presidente da

República (Chefe do Estado), Assembleia da República (Parlamento — poder legislativo), Governo (poder executivo), Primeiro-ministro e Tribunais (poder judicial). Diferente de Portugal, os EUA são uma república constitucional federal e a forma do governo é presidencialismo. As principais instituições políticas são Presidente (chefe do Estado e tem poder executivo), Congresso (poder legislativo) e a Suprema Corte e tribunais inferiores (poder judicial). O último exemplo é Reino Unido, que é uma Monarquia Parlamentarista. As principais instituições políticas são Chefe do Estado, ou seja, Isabel II, que não possui qualquer género de poder executivo, Primeiro-ministro (Chefe do Governo, que tem poder executivo) e Parlamento (poder legislativo).

Referências

1. *Adriano Moreira, "AAVV. 1983-1987. Polis, Enciclopédia Verbo da Sociedade e do Estado."* Instituição. Lisboa: Verbo.

Conceitos de liberdade e igualdade, por Hong Yixuan e Zheng Yuxin

O significado de Liberdade é uma condição do que é livre, que tem o direito de agir de acordo com o seu **livre arbítrio**, ou seja, conforme sua **própria vontade**. É claro que esse direito de agir e fazer as próprias escolhas não devem prejudicar ninguém.

A liberdade, no entanto, primeiramente, foi dividida em duas concepções: Negativa, e Positiva.

O sentido negativo de liberdade tem como significado a ausência de interferências ou restrições. Já o sentido positivo de liberdade condiz com a posse de direitos que implica o embasamento de um vasto âmbito de direitos civis, sociais e políticos, isto é, a conquista da cidadania.

Liberdade de expressão é uma declaração muito popular. Indica a garantia e capacidade dada a um cidadão de forma que seja possível proclamar suas crenças e opiniões, sem censura. É claro que em casos que há discriminação a uma pessoa ou grupo determinado (por meio de declarações difamatórias e ultrajantes) há a restrição legítima da liberdade de expressão.

Liberdade religiosa aborda o direito que qualquer cidadão possui sobre seguir, aceitar ou professar um credo religioso e exercê-lo de forma livre e pública. Mesmo assim, há a necessidade de cumprir exigências de ordem pública, bem como dos bons costumes e do direito comum.

Liberdade jurídica, existe a **liberdade condicional**, que é quando um indivíduo que foi condenado por algo que cometeu, recebe o direito de cumprir toda, ou parte de sua pena em liberdade, ou seja, com o direito de fazer o que tiver interesse, mas de acordo com as normas da justiça. Existe também a **liberdade provisória**, que é atribuída a um indivíduo com cunho temporário. Pode ser obrigatória, permitida (com ou sem fiança) e vedada (em certos casos como o alegado envolvimento em crime organizado).

A palavra “igualdade” significa que não existem diferenças entre duas coisas. Ou seja: duas coisas não são semelhantes, mas são iguais.

Igualdade é a falta de diferenças entre duas coisas, que possuem o mesmo valor ou são interpretadas a partir do mesmo ponto de vista, em comparação a outra coisa ou pessoa.

A igualdade na justiça parte da premissa que todos os indivíduos, de uma determinada nação, por exemplo, estão sujeitos às mesmas leis que regem o país, devendo obedecer os mesmos direitos e deveres.

O conceito de igualdade politicamente é que todos, independentemente de gênero, cor, orientação sexual ou classe social, têm os mesmos direitos.

A garantia de direito não significa efetivamente que esse direito se traduza. Por exemplo, quando a empresa quer recrutar um novo empregado, e a lei diz que as empresas devem respeitar todos os empregados. Mas na verdade, a empresa mostra a preferência por empregados masculinos, mais do que por empregadas femininas.

A diferença pode estar nos partidos, nos países e nas classes sociais.

É por esse motivo que a igualdade política não é só igualdade de direitos. Também é igualdade de tratamento. A igualdade política ocorre quando as pessoas, com suas mais diversas características, partem do mesmo ponto e podem chegar ao mesmo lugar.

E a igualdade, hoje em dia, diz respeito ao respeito nas nações, acesso igual aos recursos, e a compreensão. A igualdade efetiva politicamente também é importante como a garantia de igualdade.

Conceito de democracia – Liu Jiayu

A palavra democracia tem origem no grego demokratía que é composta por demos (que significa povo) e kratos (que significa poder). Neste sistema político, o poder é exercido pelo povo através do sufrágio universal.

A Democracia é o regime político que assenta na dupla ideia de que, pertencendo o Poder ao povo, a escolha dos governantes é feita por eleições e o exercício do Poder é limitado pelos Direitos Humanos de cada pessoa.

Há no nosso tempo três espécies principais de Democracia:

- 1) Democracia directa—é aquela em que todo o Povo governa
- 2) Democracia representativa—é aquela em que o Povo elege os seus representantes, e estes governam em nome do Povo, podendo ser por ele reeleitos, em caso de bom desempenho ou de inadequação aos novos desafios a enfrentar.
- 3) Democracia semidirecta—é aquela em que os assuntos normais da governação são decididos pelos representantes eleitos do povo, mas reserva para si—mediante referendo ou plebiscite—o direito de decidir as questões mais graves ou mais controversas do momento. Em Portugal, a Constituição e a lei, desde 1998, permitem a realização de referendos, quer nacionais, quer locais. Mas, dos três referendos nacionais realizados até hoje, nenhum foi vinculativo, por nunca terem votado mais de 50% dos cidadãos inscritos: e dos vários referendos locais submetidos à fiscalização prévia do Tribunal Constitucional, poucos passaram pelo crivo dos respectivos juízes, dada a multiplicidade e complexidade dos requisitos legais aplicáveis.

A Democracia portuguesa é, pois, no essencial, uma Democracia representativa, à maneira inglesa, francesa ou alemã.

Conceito de regime político, por Zhou Yongsui e Cong Shijie

As expressões Estado, sistema político e regime político aparecem por vezes usadas como sinónimos, diferenciando-se pela caracterização ideológica acrescentada: socialista, liberal, comunista, teocrática, democrata, totalitária.

Regime político, na ciência política, é o nome que se dá ao conjunto de instituições políticas por meio das quais um estado se organiza de maneira a exercer o seu poder sobre a sociedade. As instituições políticas são as organizações que participem os assuntos políticos e incluem os órgãos e os partidos políticos. O regime político é uma maneira de governar, variavam de país para país e de época para época.

Em breve, regime político é a organização das relações entre governantes e governados. Precisamos de diferenciar o regime político com a forma de Estado e o sistema de governo. A forma de Estado é uma formação de uma nação, e normalmente tem duas formas: estado unitário e federal. O sistema de governo incluem presidencialismo e parlamentarismo. Não existem dois países com mesmo regime político, porque cada sociedade é única em muitos aspectos e funciona segundo estruturas de poder e sociais específicas.

Antigamente, os gregos reconheciam três espécies de regime político, em função do titular da soberania, vale dizer, daquele que possuía o poder supremo na política: monarquia, quando o soberano era um indivíduo; oligarquia, quando a soberania era partilhada por alguns poucos; e democracia, quando todo o povo, isto é, o conjunto dos cidadãos, era reconhecido como soberano.

Regimes políticos contemporâneos são, em geral, classificados em democracia, autoritarismo e totalitarismo.

Democracia: Os regimes políticos democráticos se caracterizam por eleições livres, liberdade de imprensa, respeito aos direitos civis constitucionais, garantias para a oposição e liberdade de organização e expressão do pensamento político.

Hoje em dia, os regimes políticos dos maiores países do mundo são democracias, mas os níveis têm diferenças. Normalmente os países ocidentais e os países mais desenvolvidos são mais altos, países orientais e menos desenvolvidos são baixos.

Autoritarismo: Os regimes políticos autoritários, como os que existiram na América Latina nos anos 1960/1970, operavam através da suspensão das garantias individuais e das garantias políticas. No regime político autoritário as normas constitucionais são manipuladas ou reeditadas conforme os interesses do grupo ou partido que detêm o poder.

Totalitarismo: Os regimes políticos totalitaristas diferem fundamentalmente dos dois regimes citados. No totalitarismo, o regime político está concentrado em uma pessoa que representa a figura de um “Führer” (comandante supremo). Nos regimes políticos totalitários não há nenhuma instituição política que possa representar qualquer vestígio de democracia.

Toda a gente conhece o fascismo. Totalitarismo é todo o país é absolutamente manipulado pela uma pessoa e os povos sem qualquer direitos, liberdades e democracias.

Conceito de autoritarismo e totalitarismo, por Sun Yue

O autoritarismo é um regime político que não é democrático e também não é totalitário, ele favorece a concentração de poder político nas mãos de uma só pessoa, grupo ou organização político. É possível que exista democracia nele, mas a maior parte só é uma superfície, por exemplo, num regime político autoritário, os povos têm poder de participar na criação de lei, mas a elite governante pode alterar a legislação institucional para criar às regras de acordo com a vontade dele. O autoritarismo é sempre acreditado erradamente como o sinónimo de antidemocracia ou ditadura e totalitarismo, embora em todos os estes regimes políticos, há diferentes níveis de autoritarismo.

O regime político autoritário não quer controlar todas as coisas. No caso de que as iniciativas individuais não ameacem a liderança, o povo pode possuir uma grau de autonomia, no aspecto de economia, política, religião, cultura etc. Mas qualquer esforço para garantir as liberdades pessoais que à custa da elite governante será esmagado implacavelmente. Demasiada riqueza, poder ou influência social vai fazer uma pessoa ser notada e marcada sob um regime político autoritário.

O totalitarismo é um regime político que tenta controlar todos os aspectos de vida das pessoas. O estado deve ser um facilitador de tudo. Todas as vontades, direitos e iniciativas individuais seriam sacrificadas para o grande coletivo, como Mussolini definiu, este regime político politiza tudo que é espiritual e humano——“Tudo no Estado, nada contra o Estado, nada fora do Estado.”

Segundo Carl J. Friedrich e Zbigniew Brzezinski, o totalitarismo teria seis grandes características, o totalitarismo tem uma ideologia oficial que envolve tudo, qualquer pessoa que não aceita isto vai ser considerada como um inimigo público; um único partido de massas dirigido tipicamente por um ditador; um sistema de controlo policial terrorista, aterrorizar o povo física e psicologicamente, e ao mesmo tempo, a constituição não existe ou é ignorada, a classe dominante pode prender pessoas secretamente, aprisioná-las e torturá-las; os meios de comunicação de massa estão sob monopólio quase completo, para espalhar a ideologia oficial; a existência de situação idêntica no que diz respeito aos meios armados; controlo e direção central de toda a economia, a classe dominante pode distribuir o recurso de acordo com a vontade dela.

O autoritarismo e o totalitarismo são fundamentalmente diferentes, segundo o que As Origens do Totalitarismo de Hannah Arendt descreveu, o autoritarismo só quer obter o poder político absoluto e proibir a oposição, ele não tem geralmente uma ideologia clara, apesar de ter alguns limites na economia e nos media, ele também pode realizar a diversificação, no entanto o totalitarismo procura a dominar todos os aspectos da vida de todos, também inclui os pensamentos. Um exemplo do autoritarismo tradicional é a Espanha sob o domínio de Francisco Franco entre 1936 e 1975. No outro lado, como Jeane J. Kirkpatrick disse, o autoritarismo tem mais oportunidades para uma revolução, como a Cuba em nos anos '80 do século passado, mas isso é muito difícil no totalitarismo. Acho que não existe uma sociedade que é totalmente totalitária, mas há uma tendência no nazismo de Adolf Hitler, no fascismo de Benito Mussolini e no comunismo de Josef Stalin.

Conceito de ditadura, por Wan Jiayu

A palavra “ditadura” vem do latim *dicere* “dizer, falar, contar”, com ligação no Indo-Europeu *deik-*, “indicar”. Ditar, “pronunciar um texto em voz alta” também quer dizer “impor ideias ou condutas, prescrever, determinar”. Daí temos ditador, ditadura e outras variáveis. Ditadura, no sentido de poder absoluto ou autoritário (e por vezes vitalício), é palavra do final do século XVI.

Segundo o Priberam, a palavra “ditadura” principalmente tem dois significados, tais como, governo de ditador e absorção do poder legislativo pelo poder executivo.

Do latim *dictatūra*, uma ditadura é um governo que prescinde do ordenamento jurídico e da legislação vigente para exercer, sem qualquer tipo de oposição, a autoridade de um país. O termo estende-se ao país com esta forma de governo e ao tempo que dura este tipo de mandato.

A ditadura tende a concentrar o seu poder em torno da figura de um único indivíduo, que recebe o nome de ditador. Adolf Hitler e Benito Mussolini são dois exemplos de ditadores.

Ao aceder ao poder, seja por via democrática ou na sequência de um golpe de Estado, o ditador constitui um governo de facto em que não há divisão de poderes e se impede que a oposição tenha acesso ao governo por meios institucionais (suspendem-se as eleições e são proibidos os partidos políticos, por exemplo).

A noção de ditadura remonta aos tempos romanos, na época em que se podia conceder a autoridade suprema a uma pessoa (o ditador) em tempos de crise, geralmente associados às guerras.

Com o tempo, as ditaduras passaram a ser predominantemente ditaduras militares, onde o ditador é apoiado pela força militar que se encarrega da repressão dos dissidentes e de impor o terror e o pânico para evitar o dissentimento. Também se pode falar de ditaduras constitucionais quando, sob o aparente respeito da Constituição, um ditador viola a legislação para exercer o poder.

E a ditadura do proletariado. De acordo com o filósofo Karl Marx, a ditadura do proletariado é uma etapa de um governo de um país onde tenha ocorrido uma revolução socialista. A ditadura do proletariado tinha como objetivo suprimir o Estado e terminar com a diferença entre as classes sociais.

Conceito de legitimidade, por Lu Shuaidan e Zhang Hanwen

Para conhecer a legitimidade, é indispensável que conheçamos primeiro a diferença entre a legitimidade e a legalidade. Como escreve Sergio Cotta, a legitimidade exprime «o princípio da correspondência existencial de ideias entre os dois elementos essenciais do corpo social (o Poder e os governantes) a respeito do bem comum», ao passo que a legalidade «exprime o princípio da conformidade lógico-formal à lei em vigor». Por outro lado, é vulgar a afirmação de que a legitimidade respeita ao título do governante, enquanto a legalidade respeita ao exercício do poder, ou seja, um poder legítimo é um poder cujo título é justo; um poder legal é um poder cujo exercício é justo.

Aqui têm dois exemplos, como estudámos na história, a terceira dinastia de Portugal, a dinastia Filipina, estava sob controlo dos Filipes da Castela. Depois de restauração, a primeira coisa que D. João IV fez é que mandou os democratas aos principais países europeus para declarar que não era um usurpador da Coroa mas sim o legítimo rei de Portugal. Além disso, concluiu também que os três Filipes haviam sido ilegítimos. Tudo o que ele fez é para a legitimidade. Segundo exemplo, como todos sabem, hoje em dia o problema mais grave no Brasil é a corrupção. Vocês acham que a corrupção pertence à ilegalidade ou ilegitimidade? Pertence à ilegalidade, porque aqui o governo brasileiro é reconhecido politicamente por outros países, por isso o governo é legítimo. Corrupção é o problema surgido durante o seu exercício do poder, pois é o acto ilegal em vez de ilegítimo.

Depois de conhecer as diferenças entre os dois conceitos, a seguir, vou apresentar os tipos de legitimidade. Segundo Max Weber (1864 – 1920), há três tipos de legitimidade, que são a legitimidade carismática, a legitimidade tradicional e a legitimidade racional.

A legitimidade carismática é aquela devida ao apreço puramente dito, à admiração pessoal ao dominador e a seu carisma, ou seja, suas qualidades, seus poderes. Os tipos mais puros são com o dominador na posição de profeta, herói guerreiro ou demagogo. É importante distinguir que o vínculo entre dominador e dominado é devoção afectiva (irracionalidade), não o obedecem por sua posição ou cargo, ou mesmo pela tradição, mas pura e simplesmente por suas qualidades, tendo esse carisma desaparecido assim desaparece também sua dominação. Temos um caso de grande importância, no Brasil, nos primeiros anos da República -- Lampião, que foi o chefe do maior e mais duradouro bando de cangaceiros. Um estrato do livro de Chico Alencar, intitulado *História da Sociedade Brasileira*, exemplifica bem a importância do carisma para definir a preponderância e a extensão do poder do Líder, perceptível pelo tamanho dos bandos: “O

tamanho dos bandos variava (...) segundo o prestígio do líder. O bando de Lampião, Rei do Cangaço, foi o maior de todos (...)”

A legitimidade tradicional é o poder da tradição, da ordem social em sua mais pura forma, das instituições que perduram no tempo, sendo a sua forma mais pura o patriarcalismo, nessa dominação quem manda é o *Senhor*, e quem obedece é o *súbdito*. Aqui a tradição é talvez a instituição mais forte dentro de uma sociedade, já que é aceite como correta pela maioria, é geralmente algo incontestável. Por exemplo, na história chinesa, durante as dinastias, existia uma ideia que o poder do imperador vinha do deus, e que todas as pessoas tinham de lhe obedecer. Por isso, quase todos os imperadores procediam às políticas em nome de deus, com aquela frase conhecida: 奉天承运,皇帝诏曰. E durante mil anos, essa ideia era aceite como correta por quase todas as pessoas. Neste tipo de legitimidade, a estrutura administrativa baseia-se na **fidelidade**, ela é constituída de pessoas próximas ao senhor, pessoas de confiança, familiares, estreitando-se o elo público-privado. Isso é claro nas antigas monarquias europeias da baixa idade média e nos próprios feudos, existia uma família real, uma dinastia, quanto mais próximo, sanguineamente, do senhor, maior seu cargo, indo de príncipe, em caso de infantes, outros filhos, Duque, Marquês, Barão, etc.. Sempre em consideração à proximidade pessoal, sendo a vida do senhor impossível de se separar do seu domínio.

Enfim o último e mais moderno tipo de dominação, a legal ou legal-razional, está sendo a forma mais sofisticada, para qual as outras convergem; ela tem sua legitimidade fundada em um estatuto; a forma mais pura é a burocracia; o grupo dominante constitui uma empresa, e é dividido em outras empresas, cada uma com sua competência, limites e funções próprias. O funcionário é aquele de formação, cuja função é definida por contrato, se por um lado ele tem direitos, por outro tem deveres, e isso cabe a qualquer um que se estabelece sob o estatuto, inclusive o chefe. O exemplo desse tipo de dominação é o Estado moderno, o governante eleito tem poder legitimado em seu cargo, não em sua pessoa, ao término de seu mandato o poder não muda de lugar, continua no cargo, estabelecido por um estatuto (uma constituição em geral), e outra pessoa assume esse cargo e a responsabilidade sobre o poder. Caracteriza assim o poder institucionalizado, fincado numa estrutura organizada para cumprir determinadas funções do poder independente da vontade daqueles detentores do mesmo, obedecendo normas previamente estabelecidas.

Referência: Martim de Albuquerque, “AAVV. 1983-1987. Polis, Enciclopédia Verbo da Sociedade e do Estado.” Legitimidade. Lisboa: Verbo

Conceito de comunidade política, por Lu Shuaidan

Em relação ao conceito da Comunidade Política, é melhor conhecermos primeiro os significados das palavras 'comunidade' e 'político'.

O conceito da comunidade, primordialmente utilizado para definir uma forma de sociabilidade humana, caracterizada pela existência de relações imediatas, primárias e directas, passou depois a qualificar também os grupos humanos onde esse tipo de relações se verificasse predominantemente. A característica fundamental da Comunidade é a consciência dos povos, a existência de um sentimento subjectivo dos participantes no sentido de construírem um todo.

O conceito de Político, pertence ou diz respeito à política ou aos negócios públicos.

Então, Comunidade Política, segundo Amitai Etzioni, é uma comunidade na qual se verificam três formas de integração no sentido da auto-suficiência: tem suficiente poder coercivo para contrabalançar o de qualquer unidade individual que a integra ou uma coligação entre ela; em um centro de decisão que é capaz de afectar significativamente a distribuição dos ativos (allocations of assets) pelos membros da comunidade; é o foco dominante da lealdade política para a larga maioria dos cidadãos politicamente activos.

No primeiro sentido, controla os meios de violência, impedindo as intervenções arbitrárias. Por exemplo, se neste momento em Tibete acontece alguma turbulência, o governo chinês tem direito a mandar exército para controlar a situação, porque tem o controlo coercivo de força. No segundo sentido, financia as actividades da comunidade, desde as organizações coercivas à máquina administrativa. Como todos sabem, na China temos ensino obrigatório de 9 anos, e não precisamos de pagar a propina durante este período. De onde a escola recebe o dinheiro? É o estado. O estado cobra as taxas do povo e depois redistribui o dinheiro, pois podemos receber educação gratuita. No terceiro sentido, apenas exige lealdade política, não sendo necessário a lealdade religiosa.

Em relação aos elementos da Comunidade Política, geralmente há três que são território, povo e poder político organizado.

Comunidade Política tem muitos tipos diferentes, como País, Nação, Estado, Estado-Nação, Região, Província, Distrito, Município, Freguesia, Império, Colónia, Protectorado e Comunidade Política Supranacional. Entre eles, conhecemos alguns, mas também há uns que não conhecemos.

Queria explicar primeiro os conceitos de Nação, Estado e Estado-Nação, os quais são mais difíceis para verificar. Nação é um grupo de pessoas unidas pelas suas semelhanças e conscientes dessa unidade, bem como de um passado e destino comuns. (A etnia não é uma nação se lhe faltar esta consciência de unidade e vontade coesa). Por exemplo, no Brasil, tem a nação negra e a nação indígena, independente da localização geográfica, permanecem unidos por terem características similares de origem, cultura, costumes, religião etc.. Estado é uma forma organizacional cujo significado é de natureza política. É uma entidade com poder soberano para governar um povo dentro de uma área territorial delimitada. Ou seja, Estado é uma entidade política e geopolítica enquanto que a Nação é uma unidade ética e cultural. Depois de conhecer Nação e Estado, o conceito de Estado-Nação é mais fácil. Quando um território é composto por um governo e uma população de composição étnico-cultural coesa, sendo esse governo produto dessa mesma composição. Nestes casos, normalmente há pouca emigração e imigração, poucos membros de minorias étnicas, e poucos membros da etnia dominante a viver fora das fronteiras. Por exemplo, Portugal e Japão.

A seguir, queria explicar um pouco o conceito de Protectorado e de Comunidade Política Supranacional. Protectorado significa que um Estado estrangeiro que é colocado sob autoridade de outro Estado, principalmente no que concerne às relações exteriores e à segurança. Os protetorados possuem geralmente alguma autonomia, mas a nação "protetora" tem a palavra final nos assuntos importantes. As potências protetoras conduzem todas as relações externas do protetorado, além de manipularem sua defesa e suas finanças. Por exemplo, o Lémén do Sul foi um protectorado britânico de 1839 até 1967, durante o que foi protegido na militar pela Inglaterra. E Comunidade Política Supranacional diz respeito ao poder está acima do governo de cada país, o exemplo é EU. Aqui precisamos de prestar atenção, que NU não é uma Comunidade Política Supranacional.

Referências

- Maria José Stock, "Polis, Enciclopédia VERBO da Sociedade e do Estado", 1983, S.V. "Comunidade", Lisboa.*
- Martim de Albuquerque, "Polis, Enciclopédia VERBO da Sociedade e do Estado", 1983, S.V. "Política", Lisboa.*

Google. “Google Privacy Policy,” reviu finalmente em 18 de fevereiro, 2016, http://www.iscsp.ulisboa.pt/~cepp/indexfro1.php3?http://www.iscsp.ulisboa.pt/~cepp/conceitos_politicos/comunidade_politica.htm.

Conceito de autoridade e coerção, por Huang Lin

Autoridade é um género ou uma simples fonte de poder. É a base de qualquer tipo de organização hierarquizada, sobretudo no sistema político.

Numa simples definição cibernética, autoridade é o poder conferido pelo consentimento. Algo que obriga mas não coage. Não descendo à ordem física como a potestas, eleva o poder à ordem moral e à ordem jurídica. É o direito de controlar a acção dos outros sem ser pela força.

Coerção é o ato de induzir, pressionar ou compelir alguém a fazer algo pela força, intimidação ou ameaça.

Quando falamos no poder como coerção, referimo-nos à possibilidade de levar alguém a fazer alguma coisa contra a respectiva vontade, à força por meio da qual se pode obrigar outrem a obedecer, aquela heteronomia que consiste em impor a outrem algo que este não deseja espontaneamente (Jean Lacroix), a possibilidade de alguém impor a outrem a sua vontade (por exemplo, o caso de uma entidade conquistar, pela guerra, um determinado país).

Referências

http://www.iscsp.ulisboa.pt/~cepp/cadeira_de_ciencia_politica/poder_e_coercao.htm

Conceito de povo, por Zhou Yongsui

Numa acepção global, «povo» designa o conjunto de indivíduos que constituem uma população e a cultura de que são portadores ou a que servem de suporte. Num entendimento mais particularista, «povo» é utilizada para designar grupos e as subculturas que os tipificam ou as ideologias com que se identificam.

Actualmente, esta acepção globalista não teve uma aceitação generalizada, uma vez que, até há poucas décadas, variavam de país para país, de ideologia para ideologia, de grupo étnico para grupo étnico ou de religião para religião. Por isso, o conceito de «povo» é muito complexo.

Normalmente, é um conceito político, embora tenha interpretações diferentes nas épocas diferentes, ainda hoje, é considerado um conjunto de indivíduos que constituem uma nação. Ou seja, é também o conjunto dos cidadãos.

De uma maneira geral, o conceito de Povo transcende o de população em termos de unidades mensuráveis. Representa a essência composta das interacções mentais e culturais mais próximas do plano associativo primário. O Povo em qualquer momento ou em qualquer lugar, equivale ao produto e processo dos indivíduos que constituem a população, ou gente, nas interacções associativas individuais e nas interacções entre o seu meio regional e físico e o seu desenvolvimento cultural. Assim, como suporte da cultura, o Povo representa um termo geral que se aplica à maneira de estar no mundo de uma população em qualquer hora e em qualquer momento, maneira de estar no mundo esta que não deixa de condicionar a evolução da mesma cultura. Numa perspectiva de evolução cultural do homem, são frequentes os exemplos de povos, considerados como tais, dentro desta acepção, que se inserem em sociedades compostas ou Estados plurinacionais ou multiculturais.

«Povo» tem sido utilizada também de forma mais universalista, por exemplo, «povo judeu» numa confissão religiosa, «povo cigano» para designar minorias étnicas, «povo de direito» e «povo de esquerda» para identificar uma corrente ideológica. Na linguagem vulgar, a palavra «povo» pode referir-se à população de uma cidade ou região, a uma comunidade ou a uma família.

O conceito de Povo ainda se está a desenvolver. O Povo Português tem hoje uma dimensão que supera os limites geográficos do território onde é exercida a soberania portuguesa. Os emigrantes, como portadores da sua própria cultura, a que servem de suporte, em terras estranhas, são a outra metade do Povo Português.

Referências

Polis: Enciclopédia Verbo da Sociedade e do Estado. Antropologia Cultural, Direito, Economia, Ciência política.

Trabalhos de investigação sobre países lusófonos

Timor-Leste, por Huang Chun

Timor era a principal fonte abastecedora de sândalo branco. O seu aroma, agradável e famoso, tornava-o muito procurado. O sândalo foi vendido pelos países europeu e China, este produto constituiu o centro da actividade marítima e comercial dos Portugueses na Insulíndia até cerca de meados do século XIX.

Para garantir o controlo do território, começou a primeiro governador em 1702, se processa uma integração de timor na administração portuguesa, obtia sobretudo mediante a militarização das estruturas tradicionais . Até esta data, Timor mantinha uma organização segundo a tradição local. O governador é representante máximo de metrópole, com poderes quase absolutos, detendo funções tanto executivas com legislativas. A sua administração é assistida por um Conselho de Governo e por um Conselho Legislativo.

Os quadros jurídico-políticos autóctones foram mantidos, muito provavelmente devido à impotência da metrópole distante em manter a ordem pública sem a cooperação da população local. No século XX, a ocupação portuguesa da ilha passa a manifestar-se por uma estrutura administrativa e política, ainda que mantenha sob ela a tradicional divisão em reinos, sucos e povoações. Apenas na segunda metade do século se estabelecem as divisões administrativas definitivas da província ultramarina de Timor. De acordo com a política praticada na altura, Portugal manifestou uma tendência centralizadora na administração do território, sem contudo destruir os patamares político-administrativos tradicionais.

Em 1651, os holandeses conquistaram Kupang, no extremo oeste da ilha de Timor, e começam a penetrar até a metade do seu território. Em 1859, um tratado firmado entre Portugal e Holanda fixa a fronteira entre o Timor português (actual Timor-Leste) e o Timor holandês (Timor ocidental). Em 1945, a Indonésia obteve sua independência, passando Timor Ocidental a fazer parte de seu território. Durante a Segunda Guerra Mundial, as forças Aliadas (australianos e holandeses), reconhecendo a posição estratégica de Timor, estabeleceram posições no território tendo-se envolvido em duros confrontos com as forças japonesas. Algumas dezenas de milhar de Timorenses deram a vida lutando ao lado dos Aliados. Em 1945, a Administração Portuguesa foi restaurada em Timor-Leste.

Guiné Bissau

Em 1446 o Infante D. Henrique nomeou um governador para o arquipélago de Cabo Verde com o título “Governador e Capitão Geral das Ilhas de Cabo Verde e Distrito da Guiné”, em que a Guiné era colocada na dependência das ilhas, uma situação que persistiu até 1879, de resto, quando foi criada a Província Autónoma da Guiné.

A ocupação do território da Guiné-Bissau por Portugal só começou a ser efetiva a partir de 1558 com a fundação da vila de Cacheu, com a coroa com o monopólio da exploração e impondo uma severa proibição da presença de colonos.

Cacheu era apenas habitada por alguns escassos comerciantes brancos, sem forças militares ou uma estrutura administrativa com exceção de alguns feitores.

Em 1630 o governador de Cabo Verde nomeou representantes seus na Guiné, em Cacheu que se torna oficialmente numa “Capitania”. Em 1640, nascem os povoados de Farim e Zinguinchor e D. João IV ordena a construção da fortaleza de Cacheu. Algumas décadas depois – para incentivar a colonização e desenvolvimento do território – a Coroa cria a “Companhia Magestática do Cacheu”, que fracassa, sendo extinta logo em 1697. Bissau, entretanto, crescia. Em 1692 torna-se Capitania Mor, ainda sob a dependência de Cacheu.

Na época, o primeiro povoado guineense de fundação europeia, Cacheu, junto ao rio com o mesmo nome, assume um papel central na presença europeia no território ainda que os “lançados” se tenham sempre oposto à elevação da povoação a vila e à formação de um município, porque isso os obrigaria a partilhar o poder local com os moradores de Cacheu.

Em 1630 seria criada a Capitania-Geral da Guiné.

Em 1697, seria fundada a vila de Bissau, com a única verdadeira fortaleza de toda a colónia.

Durante todo o século XVIII, a Guiné Portuguesa consiste essencialmente em duas praças com alguma importância económica e militar, Bissau e Cacheu e de outras cinco, de menor relevância: Zinguinchor, Farim, Bolor, Geba e Fá.

A Companhia Pombalina do Grão-Pará e Maranhão instala-se em Bissau em 1757 e inaugura-se assim um período em que o capitão-mor de Cacheu é forçado a dividir a autoridade com o capitão-mor de Bissau, numa rivalidade irracional que divide o poder português no território

até 1852. O objetivo desta repartição da autoridade política e administrativa na Guiné Portuguesa era o de reduzir a influência dos “lançados” de Cacheu.

A partir do início do século XVI, a presença europeia começa a ser mais intensa com a aparição de mercadores de escravos e comerciantes franceses, britânicos, portugueses e suecos.

A concorrência apareceu quando, por volta de 1526, embarcações inglesas começaram a frequentar a costa da Guiné, e, em 1539, um corso francês surgiu naquela costa. Estava em causa a defesa daquele território, o que motivou a construção de uma fortaleza em Bissau, cujas obras foram iniciadas em 1687. Tanto mais que, em 1700, navegadores franceses tentaram ocupar Bissau.

Cabo Verde

As ilhas de Cabo Verde foram descobertas por navegadores portugueses em Maio de 1460, sem indícios de presença humana anterior. Santiago foi a ilha mais favorável para a ocupação e assim o povoamento começa ali em 1462. Dada a sua localização geográfica, Cabo Verde sempre foi um ponto estratégico para o governo colonial português. Situado entre o eixo Europa, África e América, Cabo Verde assumiu especial relevo no comércio de escravos provenientes da costa africana. Na Ribeira Grande, na Ilha de Santiago, os portugueses construíram a primeira cidade além-mar, de onde partiam missões de evangelização e captura e venda de escravos. A sua importância para a Coroa portuguesa era tal que, em 1550 foi nomeado um Capitão Geral para Cabo Verde e Guiné, responsável pela administração comum dos dois territórios. Esta ligação administrativa de Cabo Verde e Guiné (na altura a Guiné assumia a denominação de “Guiné de Cabo Verde”) iria manter-se até princípios do século XIX, onde por decreto de 18 de março de 1879, a Guiné seria desanexada do arquipélago, passando a constituir uma província autónoma, dotada de um governo-geral independente do da Praia. Colónia portuguesa desde a sua descoberta as ilhas de Cabo Verde começaram a sentir ventos de nacionalismo em meados do Séc XX. Com a finalidade de contrariar essa situação, Portugal concedeu o estatuto de Província Ultramarina ao arquipélago

Enquanto decorria uma intensa atividade mercantil, acontecia também o processo de fusão de raças e culturas. De facto, muitos dos primeiros colonos brancos foram expulsos para Cabo Verde sem as suas famílias e estabeleceram ligações com mulheres escravas. Vários destes colonos (ou seus descendentes), mudaram-se para a Alta Guiné, criando uma classe de intermediários – os “lançados” – que viria a desempenhar um papel fulcral na expansão do tráfico de escravos, e consequentemente, no lugar de destaque que Cabo Verde ocupou na história da

economia da África Ocidental. Um grande número de “lançados” chegou mesmo a casar com mulheres africanas, como forma de consolidar a sua posição social em várias sociedades da região e, por diversas ocasiões, os seus interesses políticos e económicos chocavam com os dos portugueses.

No final do século XV, Cabo Verde produzia milho, fruta, legumes, algodão, anil e gado. Estava em franca expansão a apanha e comercialização da urzela e do sal. Contudo, com o domínio espanhol em Portugal (1580-1640), as ameaças externas e conflitos aconteceram, por exemplo, os ataques dos piratas ingleses, holandeses e franceses.

Capítulo IV: Apresentações orais



Compilação de apresentações orais das diversas unidades curriculares

Para além da realização de trabalhos escritos, expostos nos capítulos anteriores, os alunos da Universidade de Línguas Estrangeiras de Dalian frequentemente apresentam os seus trabalhos ao resto do grupo. As ligações que se seguem correspondem à compilação das apresentações dos alunos, em formato PowerPoint.

Política no Mundo Lusófono:

<https://drive.google.com/drive/folders/1N4S8slWjXclpNb70oPK1uZrrpT0pPbl4>

Instituições Políticas e Sociedade:

https://drive.google.com/open?id=1-gYkTxdyOGdu3B8rvPDX7pHWb-K7_Tyf

Geografia da Europa e Europa e Europeus:

<https://drive.google.com/open?id=1vzzTZG30w-ZWuzdOXTsUnAySGV1bjDxH>